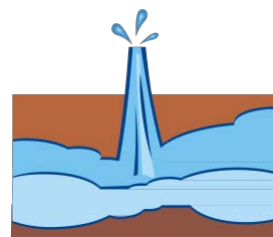
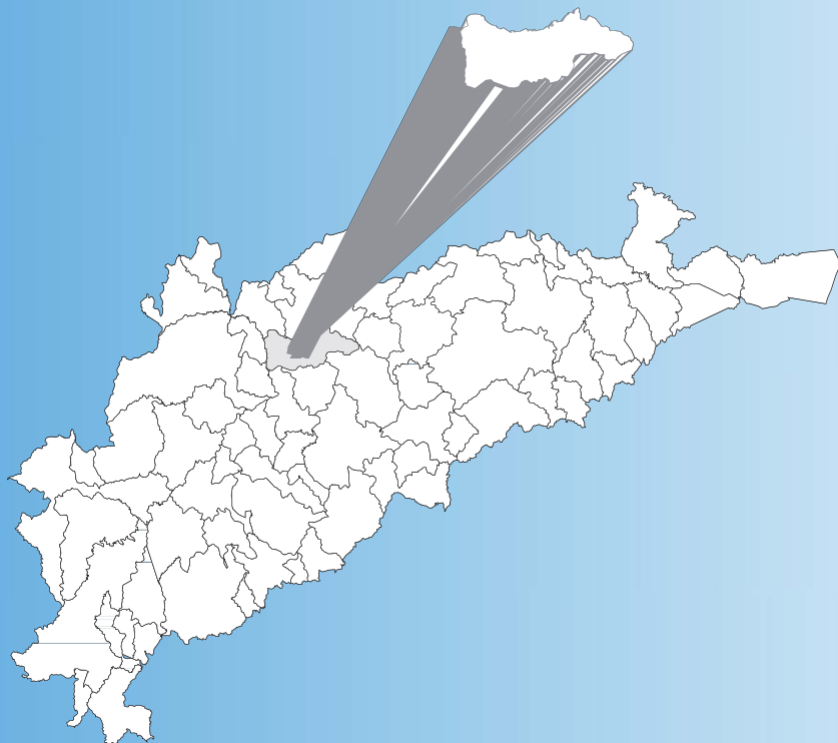


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PROJETO CADASTRO  
DE FONTES DE  
ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA

VALE DO JEQUITINHONHA



DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE  
RUBELITA-MG

2005

 **CPRM**  
Serviço Geológico do Brasil

 **PRODEEM**  
O Brasil no Rio, o futuro acontece

Programa  
**LUZ**  
para todos

Secretaria de Geologia,  
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de Planejamento  
e Desenvolvimento Energético

Ministério de  
Minas e Energia

  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

---

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
*Silas Rondeau Cavalcante Silva*  
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA  
*Nelson José Hubner Moreira*  
Secretário Executivo

---

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO  
*Márcio Pereira Zimmermam*  
Secretário

---

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO  
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
*Cláudio Scliar*  
Secretário

---

PROGRAMA LUZ PARA TODOS  
*Aurélio Pavão*  
Diretor do Programa

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E  
MUNICÍPIOS  
PRODEEM  
*Luiz Carlos Vieira*  
Diretor

---

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

*Agamenon Sérgio Lucas Dantas*  
Diretor-Presidente

*José Ribeiro Mendes*  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

*Manoel Barretto da Rocha Neto*  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

*Álvaro Rogério Alencar Silva*  
Diretor de Administração e Finanças

*Fernando Pereira de Carvalho*  
Diretor de Relações Institucionais e  
Desenvolvimento

*Frederico Cláudio Peixinho*  
Chefe do Departamento de Hidrologia

*Fernando Antonio Carneiro Feitosa*  
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa*  
Superintendente Regional de Salvador

*José Wilson de Castro Temóteo*  
Superintendente Regional de Recife

*Hélio Pereira*  
Superintendente Regional de Belo Horizonte

*Darlan Filgueira Maciel*  
Chefe da Residência de Fortaleza

*Francisco Batista Teixeira*  
Chefe da Residência Especial de Teresina

---

## **COORDENAÇÃO GERAL**

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

## **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

## **COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

José Emílio C. Oliveira - DIHEXP

## **APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Sara Maria Pinotti Benvenuti - DIHEXP

## **COORDENAÇÃO REGIONAL**

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO  
José Alberto Ribeiro - REFO  
Oderson A. de Souza Filho - REFO  
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE  
João Alfredo da C. L. Neto - SUREG-RE  
José Carlos da Silva - SUREG-RE  
Luis Fernando C. Bonfim - SUREG-AS  
Haroldo Santos Viana – SUREG-BH  
Maria Antonieta Alcântara Mourão - SUREG-BH

## **EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO**

### **REFO**

Ângelo Trévia Vieira  
Felicíssimo Melo  
Francisco Alves Pessoa  
Jader Parente Filho  
José Roberto de Carvalho Gomes  
Liano Silva Veríssimo  
Luiz da Silva Coelho  
Robério Bôto de Aguiar

### **RESTE**

Antônio Reinaldo Soares Filho  
Carlos Antônio Luz  
Cipriano Gomes Oliveira  
Heinz Alfredo Trein  
Ney Gonzaga de Souza

### **SUREG-RE**

Ari Teixeira de Oliveira  
Breno Augusto Beltrão  
Cícero Alves Ferreira  
Cristiano de Andrade Amaral  
Dunaldson Eliezer G. A da Rocha  
Franklin de Moraes  
Frederico José Campelo de Souza  
Jardo Caetano dos Santos  
José Wilson de Castro Temóteo  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Júnior  
Manoel Júlio da Trindade G. Galvão  
Saulo de Tarso Monteiro Pires  
Sérgio Monthezuma S. Guerra  
Simeones Neri Pereira  
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho  
Vanildo Almeida Mendes

### **SUREG-SA**

Edvaldo Lima Mota Edmilson de Souza Rosa Hermínio Brasil Vilaverde Lopes João Cardoso Ribeiro M. Filho Luis Henrique Monteiro Pereira Pedro Antônio de Almeida Couto

Vânia Passos Borges

## **SUREG-BH**

Angélica Garcia Soares  
Eduardo Jorge Machado Simões  
Ely Soares de Oliveira  
Haroldo Santos Viana  
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

## **EM DESTAQUE**

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE  
Ana Cláudia Vieira - SUREG-PA  
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA  
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA  
Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA  
José Cláudio Viegas C. - SUREG-SA  
Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE  
Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

## **RECNSEADORES**

Acácio Ferreira Júnior  
Adriana de Jesus Felipe  
Álerson Falieri Suarez  
Almir Gomes Freire - CPRM  
Ângela Aparecida Pezzuti  
Antônio Celso R. de Melo - CPRM  
Antônio Edílson Pereira de Souza  
Antônio Jean Fontenele Menezes  
Antônio Manoel Marciano Souza  
Antônio Marques Honorato  
Armando Arruda Câmara F.- CPRM  
Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM  
Celso Viana Maciel  
Cícero René de Souza Barbosa  
Cláudio Márcio Fonseca Vilhena  
Claudionor de Figueiredo  
Cleiton Pierre da Silva Viana  
Cristiano Alves da Silva  
Edivaldo Fateicha - CPRM  
Eduardo Benevides de Freitas  
Eduardo Fortes Crisóstomos  
Eliomar Coutinho Barreto  
Emanuelly de Almeida Leão  
Emerson Garret Menor  
Emicles Pereira C. de Souza  
Érika Peconick Ventura  
Erval Manoel Linden - CPRM  
Ewerton Torres de Melo  
Fábio de Andrade Lima  
Fábio de Souza Pereira  
Fábio Luiz Santos Faria  
Francisco Augusto A. Lima  
Francisco Edson Alves Rodrigues  
Francisco Ivanir Medeiros da Silva  
Francisco José Vasconcelos Souza  
Francisco Lima Aguiar Junior  
Francisco Pereira da Silva - CPRM  
Frederico Antônio Araújo Meneses  
Geancarlo da Costa Viana  
Genivaldo Ferreira de Araújo  
Gustavo Lira Meyer  
Haroldo Brito de Sá  
Henrique Cristiano C. Alencar  
Jamile de Souza Ferreira  
Jaqueline Almeida de Souza  
Jefté Rocha Holanda  
João Carlos Fernandes Cunha  
João Luis Alves da Silva  
Joelza de Lima Enéas  
Jorge Hamilton Quidute Goes  
José Carlos Lopes - CPRM  
Joselito Santiago Lima  
Josemar Moura Bezerril Junior

Julio Vale de Oliveira Kênia  
Nogueira Diógenes Marcos  
Aurélio C. de Góis Filho Mário  
Wardi Junior  
Matheus Medeiros Mendes Carneiro  
Maurício Vieira Rios - CPRM  
Michel Pinheiro Rocha  
Narcelya da Silva Araújo  
Nicácia Débora da Silva  
Oscar Rodrigues Aciolly Júnior  
Paula Francinete da Silveira Baia  
Paulo Eduardo Melo Costa  
Paulo Fernando Rodrigues Galindo  
Pedro Hermano Barreto Magalhães  
Raimundo Correa da Silva Neto  
Ramiro Francisco Bezerra Santos  
Raul Frota Gonçalves  
Rodrigo Araújo de Mesquita  
Romero Amaral Medeiros Lima  
Rosângela de Assis Nicolau  
Saulo Moreira de Andrade - CPRM  
Sérvulo Fernandez Cunha  
Thiago de Menezes Freire  
Valdirene Carneiro Albuquerque  
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM  
Vilmar Souza Leal - CPRM  
Wagner Ricardo R. de Alkimim  
Walter Lopes de Moraes Junior

## **TEXTO**

### **ORGANIZAÇÃO**

**Haroldo Santos Viana**

**Aspectos Fisiográficos**

**Georgete Macedo Dutra**

### **ILUSTRAÇÕES**

**Elizabeth de Almeida Cadete Costa,  
Haroldo Santos Viana, Márcio Ferreira  
Augusto**

### **EDITORIAÇÃO**

**Sarah Costa Cordeiro  
Elizabeth de Almeida Cadete Costa**

### **BANCO DE DADOS**

#### **Coordenação**

Francisco Edson Mendonça Gomes

#### **Administração**

Eriveldo da Silva Mendonça

#### **Consistência**

Janólfta Leda Rocha Holanda

### **MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA**

#### **Execução**

Nelson Baptista de Oliveira R. Costa  
Graziela da Silva Rocha Oliveira

### **NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

Maria Madalena Costa Ferreira

# PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA

Executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais –  
CPRM  
Superintendência Regional de Belo Horizonte

CPRM – Superintendência Regional de Belo Horizonte  
Av. Brasil, 1731 – Bairro Funcionários  
Belo Horizonte – MG – 30140-002  
Fax: (31) 3261-5585  
Tel: (31) 3261-  
0391 [http://www.cprm.g  
ov.br](http://www.cprm.gov.br)

## ***Ficha catalográfica***

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM

Projeto Cadastro de Abastecimento por Águas Subterrâneas, Estados de Minas Gerais e Bahia: diagnóstico do município de Rubelita, MG .– Haroldo Santos Viana, \*Reynaldo Murillo D. A. de Brito, \*Adriana de Jesus Felipe, \*Maurício Vieira Rios. Belo Horizonte: CPRM, 2004.

14p., il., 71 volumes, inclui planilha de dados e mapa de pontos de água. (Série SUBPROGRAMA: Levantamentos de dados Hidrogeológicos Básicos) versão digital e convencional.

1- Hidrogeologia. 2- Recursos Hídricos. I- Título. II- Viana, H. S. III- Brito, R. M. D.A. de. IV- Felipe, A. J. V - Rios, M. V. VII- Série.

\*Equipe de Campo

CDU 556.3  
V614p

Direitos Autorais desta edição: CPRM – Serviço Geológico do Brasil

**É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que mencionada a fonte.**

## APRESENTAÇÃO

---

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

*Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Energia / Secretaria de Minas e Metalurgia  
Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios - PRODEEM  
CPRM - Serviço Geológico do Brasil  
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial*

*PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO  
POR ÁGUA SUBTERRÂNEA*

*ESTADO DE MINAS GERAIS E BAHIA*

*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE RUBELITA-MG*

**ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

***Haroldo Santos Viana***

**EQUIPE DE CAMPO**

***Reynaldo Murilo Drumond Alves de Brito***  
**Coordenador**

***Adriana de Jesus Felipe***  
***Maurício Vieira Rios***  
**Recenseadores**

## **SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA.....	1
Figura 1 – Área de abrangência do Projeto.....	1
3. METODOLOGIA.....	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RUBELITA .....	2
4.1 Localização e Acesso .....	2
4.2 Aspectos Socioeconômicos.....	2
4.3 Aspectos Fisiográficos .....	3
Figura 2 – Localização do município de Rubelita. ....	3
4.4 Geologia .....	4
5. RECURSOS HÍDRICOS .....	4
5.1 - Águas Superficiais.....	4
5.2 - Águas Subterrâneas.....	4
5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos .....	4
FIGURA 3 – Geologia simplificada do município de Rubelita .....	5
5.2.2 - Diagnóstico dos Pontos de Água Cadastrados.....	6
Figura 4 – Tipos de pontos de água cadastrados .....	7
Figura 5 – Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.....	7
Quadro 1 – Situação dos poços cadastrados.....	7
Figura 6 – Situação dos poços tubulares públicos.....	7
Figura 7 – Situação dos poços tubulares privados .....	8
Figura 8 – Uso da água subterrânea .....	8
Figura 9 – Poços tubulares em uso e passíveis de funcionamento.....	9
5.2.3 - Características Físicas dos Poços Tubulares.....	9
5.2.4 - Características Físicas das Fontes Naturais.....	9
5.2.5 - Aspectos Quantitativos.....	9
Quadro 2 – Estimativa da disponibilidade instalada atual e potencial .....	10
5.2.6 - Aspectos Qualitativos.....	10
Figura 10 – Qualidade das águas subterrâneas.....	11
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	12
APÊNDICE - Planilha de Dados das Fontes de Abastecimento .....	13
ANEXO 1 - Mapa de Pontos de Água.....	14

## 1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

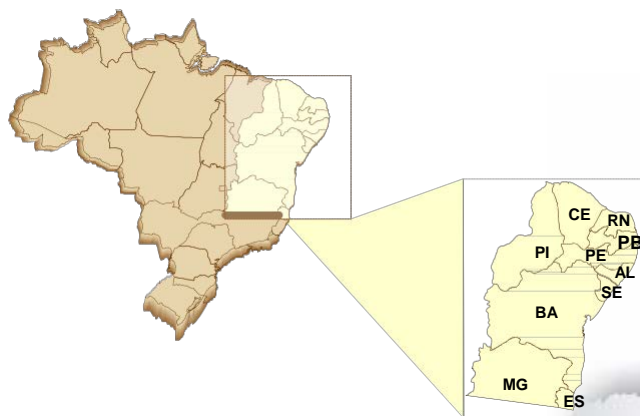
Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e consoante propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos, fontes naturais, barragens subterrâneas e reservatórios superficiais significativos (barragens, açudes, barreiros) em uma área, inicial, de 722.000 km<sup>2</sup> da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

## 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



**Figura 1** – Área de abrangência do Projeto



### 3. METODOLOGIA

---

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM no cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executado em 1998 e 2001, respectivamente. Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km<sup>2</sup>. Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por um técnico da CPRM e composta, em média, por dois recenseadores, na maioria recém-formados de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM. A Superintendência Regional de Belo Horizonte-SUREG/BH realizou o cadastro da bacia do rio Jequitinhonha, área de grande escassez hídrica, e que abrange 67 municípios no estado de Minas Gerais e 4 municípios na Bahia.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do Global Positioning System (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e os aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram sistematizados e repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para alimentarem um banco de dados. Com esses dados, foram confeccionados os mapas de pontos d'água dos municípios inseridos na área de atuação do projeto e que acompanham os relatórios diagnósticos.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foi utilizada a base planimétrica do Banco de Dados do Sistema Geominas 1999, da Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais – PRODEMGE, acrescida de informações extraídas de cartas em formato raster do IBGE em escala 1:100 000. A confecção dos mapas e a inserção dos dados temáticos foi executada no programa ArcGIS.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos decorrem de: a) imprecisão dos traçados dos limites municipais ao nível da escala de trabalho adotada; b) problemas existentes na cartografia estadual; c) informações incorretas prestadas aos recenseadores; d) erro na obtenção das coordenadas; e) diferença entre o datum usado no GPS e na cartografia. Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

### 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RUBELITA

---

#### 4.1 Localização e Acesso

O município de Rubelita está localizado na região do vale do Jequitinhonha, estado de Minas Gerais (figura 2), com sede nas coordenadas 16°24'32" de latitude e 42°16'01" de longitude (PNUD, 2000). Ocupa uma área de 1.106,7km<sup>2</sup>, estando contido na folha topográfica Salinas SE.23-X-B-III, escala 1:100.000, editada pelo IBGE.

A sede municipal encontra-se a 400 m de altitude e dista 692 Km de Belo Horizonte, capital do estado, sendo acessada a partir dessa cidade, por rodovias federais pavimentadas, BR's 342 e 251. O município pertence à área mineira da SUDENE, possuindo três localidades - Rodeador, Lava-Roupa e Macuco. A área do município é limitada ao norte com os municípios de Fruta de Leite e Salinas; ao sul com Coronel Murta e Virgem da Lapa; a leste com Itinga e Comercinho e a oeste com Padre Carvalho e Josenópolis.

#### 4.2 Aspectos Socioeconômicos

Os dados sócio-econômicos relativos ao município de Rubelita foram obtidos a partir de pesquisa ao site do IBGE, censo 2.000 (IBGE, 2000). A população registrada neste censo foi de 10.194 habitantes. Desse total 25% residem na sede municipal. A densidade

demográfica e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH) são respectivamente de 9,21 hab./km<sup>2</sup> e 0,660 (PNUD, 2000).

O sistema educacional é suprido por cursos de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> graus, contando com 22 (vinte e duas) escolas de ensino fundamental e uma de ensino médio. Cursos superiores ou técnicos podem ser encontrados em Montes Claros, Diamantina ou Teófilo Otoni, cidades mais próximas (IBGE, 2000).

A maioria da população encontra-se na faixa etária acima de dez anos a qual apresenta taxa de alfabetização 74,90% (IBGE, 2000).

O município possui infra-estrutura de água, com 43,35% dos domicílios sendo atendida pela rede geral de distribuição de água e 36,53% possuem poço ou nascente na propriedade. Outras formas de abastecimento atendem 20,11% dos domicílios. A rede de esgotos atende a 6,77% dos domicílios. A maioria das casas possui fossa rudimentar (47,49%) ou não possui instalação sanitária (52,51%) (IBGE,2000)

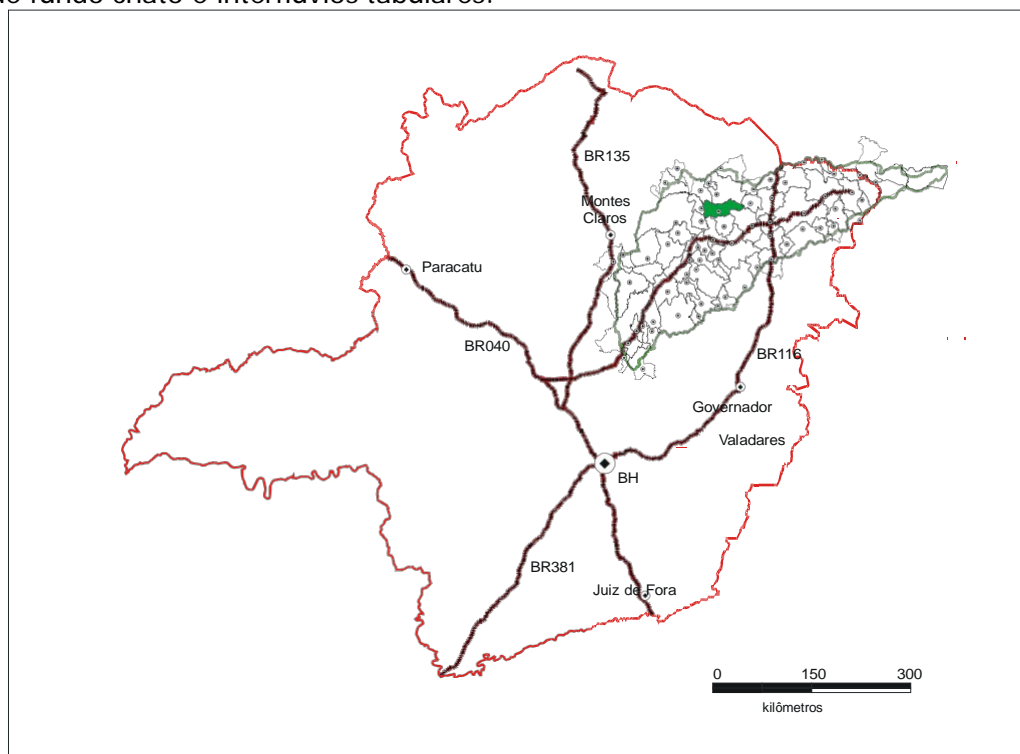
Na agricultura há produção de café (10,0ha), abacate (2,0ha), banana (12,0ha), laranja (15,0ha), mamão (2,0ha), manga (6,0ha), maracujá (13,0ha), além de tomate e mandioca, feijão, milho e na pecuária efetivo de galináceos, bovinos, suínos e eqüinos, na sua maioria como produtos de subsistência (IBGE,2000).

### 4.3 Aspectos Fisiográficos

O clima é tropical com temperaturas variando entre máximo de 30°C e mínima de 15°C. A temperatura média é de 22°C com índice pluviométrico médio de 1.270mm.

O relevo do município é predominantemente ondulado a montanhoso com altitude máxima na Chapada da Pindoba (966 m) e mínima às margens do Rio Salinas (400 m). Na Chapada dos Gerais aparece a Lagoa Grande, a 760 m de altitude. Os principais rios são Salinas e Córrego das Almas, ambos pertencentes à bacia do Rio Jequitinhonha (ENCICLOPÉDIA, 1998).

Uma feição geomorfológica a destacar é uma zona de depressão do relevo que se desenvolve ao longo do vale do rio Jequitinhonha e alguns de seus afluentes desde a região de Salinas, estendendo-se para leste, denominada de Depressão do Jequitinhonha. Esta unidade constitui uma superfície de aplainamento dissecada em colinas de topo aplainado, vales de fundo chato e interflúvios tabulares.



**Figura 2** – Localização do município de Rubelita.

## 4.4 Geologia

A figura 3 mostra a distribuição espacial das principais unidades litoestratigráficas que ocorrem na área do município (CPRM, 2003 contendo modificações apresentadas por HEINECK et al., 2003 e SOUZA et al., 2002). As unidades do neoproterozóico são representadas pelas rochas da Formação Salinas e pelas seqüências do Grupo Macaúbas; e no paleozóico, pelo granitóide pós-colisional, Água Boa.

O granitóide Água Boa (εay4Sab) é considerado pós-colisional, peraluminoso, calcálcico de alto K, tipo S, 520-500 Ma U-Pb.

A Formação Salinas (NP3es) é constituída de metagrauvas maciças, gradadas, bandadas, convolutas e brechadas, metarenito, metaconglomerado e granada-mica-xisto <568 Ma U-Pb > 520 Ma U-Pb.

O Grupo Macaúbas, no município, é definido por metadiamictito, rico em hematita, quartzito e filito ( NP12na) sobrepostos por metadiamictitos, sucedidos por quartzito e sericita filito e quartzo mica-xisto gradados < 950 Ma U-Pb (Formação Chapada Acauã – NP12ch) recobertos por (cordierita)-(granada)-(silimanita)-mica xisto, metagrauva/metarcóseo, cianita-mica xisto, grafita xisto, rocha calcissilicática e metamafito/metaultramafito (Formação Ribeirão da Folha – NP12rf).

As coberturas detriticas (NQd), em parte colúvio-eluviais e com ocorrência eventual de lateritas, recobrem parte das seqüências anteriores e ocupam, em geral, as cotas mais elevadas. Para esses sedimentos pode-se atribuir uma origem residual pela atuação de ciclo erosivo em rochas mais antigas, resultando na desagregação, alteração e laterização. Esses depósitos superficiais são caracterizados por sedimentos diversificados, tanto na sua composição, quanto na sua distribuição; via de regra são formados de cascalho fino, areia, material siltico-argiloso, e porções limonitizadas, em finas camadas ou em blocos e concreções.

## 5. RECURSOS HÍDRICOS

---

### 5.1 - Águas Superficiais

O principal dreno do município é o rio Salinas, que apesar de ser perene, tem sua vazão muita reduzida no período da seca. A rede de drenagem apresenta um padrão dendrítico sobre os metamorfitos e rochas granitóides, revelando uma predominância neste trecho da drenagem na direção leste-oeste nos afluentes e grosseiramente norte-sul para o rio Salinas.

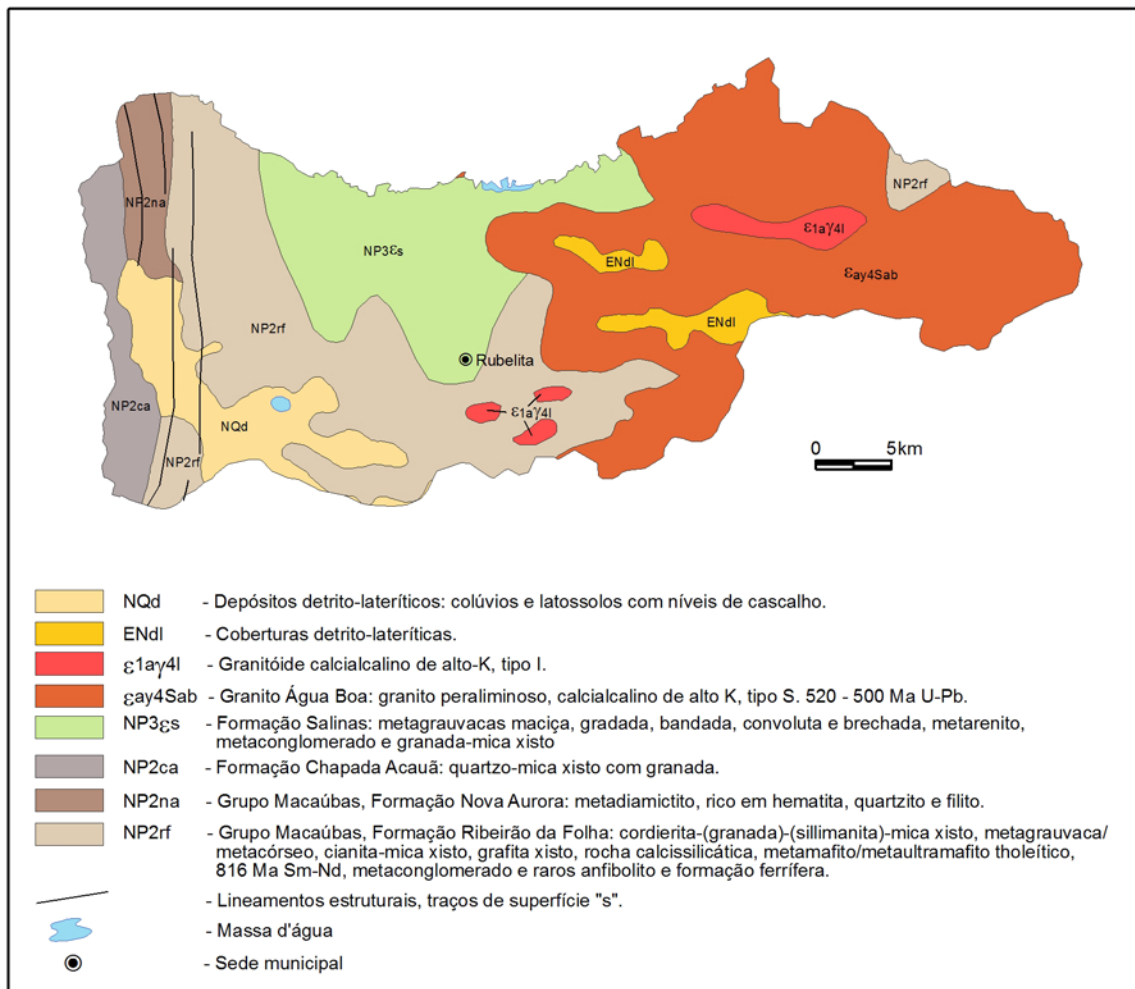
### 5.2 - Águas Subterrâneas

#### 5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

No município de Rubelita podem-se distinguir dois domínios hidrogeológicos 1) de rochas metamórficas do Grupo Macaúbas e granitóides; 2) de coberturas detriticas do Cenozóico.

Esses domínios hidrogeológicos podem ser enquadrados nos seguintes sistemas aquíferos granular e fissurado. Todo o conjunto é explotado por um total de 54 (cinquenta e quatro) poços tubulares profundos e uma fonte natural.





Fonte: CPRM (2003) modificado de Heineck (2004) e Souza (2004).

**FIGURA 3 – Geologia simplificada do município de Rubelita**



O sistema aquífero granular é representado por sedimentos pouco consolidados que constituem as coberturas detriticas de composição areno-argilosa, eventualmente laterizadas. Em termos hidrogeológicos possuem porosidade primária e boa permeabilidade. Os aquíferos relacionados ao manto de decomposição são de ocorrência generalizada e mostram grande variabilidade de composição e de espessura (1 a 45m) determinada pelo tipo litológico originário, condições paleoclimáticas e condicionamento morfotectônico. São aquíferos potencialmente fracos, mas importantes no processo de recarga dos aquíferos fissurais subjacentes, através de filtração vertical. Foram cadastrados dois poços nessa unidade, com profundidades informadas de 60 e 86m; vazões informadas de 0,98 e 5,0m<sup>3</sup>/h, e STD de 142,50 e 67,50mg/l, classificando-os como água doce.

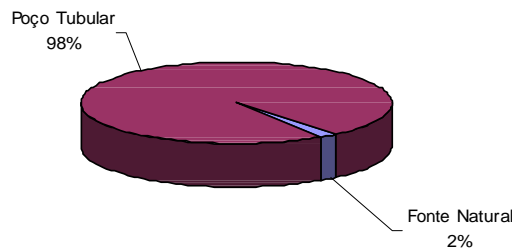
O sistema aquífero fissurado ocorre na maior parte do município associados às rochas granitóides e às rochas xistosas/quartzíticas. De modo geral, apresenta baixo potencial hidrogeológico dependente da densidade e intercomunicação das descontinuidades, aspecto que geralmente se traduz em reservatórios aleatórios e de pequena extensão. Nesse sistema predominam as fraturas, falhas e xistosidades que fornecem a porosidade secundária. Exibem, via de regra, baixa vazão o que, no entanto não diminui sua importância como alternativa de abastecimento em casos de pequenas comunidades ou como reserva estratégica em períodos prolongados de estiagem.

O aquífero xistoso/quartzítico é representado por metamorfitos da Formação Salinas e do Grupo Macaúbas, caracterizados pelas formações Nova Aurora, Chapada Acauã e Ribeirão da Folha. Esses aquíferos também são pouco produtivos e somente em raras situações, verificam-se poços com altas vazões. Foram cadastrados 37 (trinta e sete) poços tubulares profundos, sendo 27 (vinte e sete) sobre os metamorfitos do Grupo Macaúbas, sendo que vinte e um estão sobre a Formação Ribeirão da Folha, três sobre a Formação Chapada Acauã e três sobre a Formação Nova Aurora; e 10 (dez) sobre a Formação Salinas. Dos poços sobre o Grupo Macaúbas, dezenove poços apresentam valores informados de profundidades, variando de 32 a 124m, com média de 68,10m; dezessete poços apresentam valores de vazões variando de 0,66 a 10,0m<sup>3</sup>/h, com mediana de 4,0 m<sup>3</sup>/h; Em dezenove poços foi possível coletar água para determinação de condutividade elétrica revelando valores de STD (Sais Totais Dissolvidos), variando de 108,75 a 1,612,50mg/L, definindo assim doze poços com água doce, seis como água salobra e um como salgada. Dos dez poços sobre a Formação Salinas, somente um poço apresenta profundidade e vazão medidas, 140m e 6,0 m<sup>3</sup>/h, respectivamente; seis poços apresentam profundidades informadas variando de 50 a 102m, com média de 76,33m; quatro poços apresentam vazões variando de 2,5 a 7,7 m<sup>3</sup>/h, com mediana de 5,1 m<sup>3</sup>/h; em sete poços foram analisadas condutividade elétrica revelando valores de STD variando de 760 a 4.000mg/L, definindo cinco poços com água salobra e dois com água salgada.

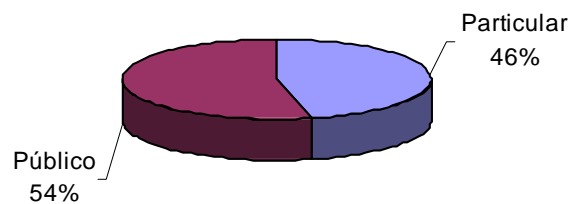
O aquífero granítico é representado na área pelo granito água Boa. São aquíferos de baixa potencialidade hidrogeológica, ou seja, baixa vazão. O fato de não apresentarem boa circulação facilita a salinização das águas. Foram cadastrados 16 (dezesseis) poços tubulares profundos, para os quais obtiveram-se poucos dados construtivos. Dados medidos foram observados em dois poços com valores de profundidades de 54 e 60m; cinco com vazões variando de 1,26 a 12,0 m<sup>3</sup>/h, com mediana de 3,6 m<sup>3</sup>/h; dados informados de profundidades em nove poços variando de 45 a 100m, com média de 69m; oito poços com valores de vazões variando de 3,0 a 8,0 m<sup>3</sup>/h, com mediana de 6,0 m<sup>3</sup>/h; somente em oito poços foram coletadas amostras de água para determinação de condutividade elétrica com valores de STD variando de 280,50 a 2.625mg/L, classificando um poço com água doce, seis com água salobra e um com água salgada.

#### 5.2.2 - Diagnóstico dos Pontos de Água Cadastrados

O levantamento realizado no município registrou a presença de 54 (cinquenta e quatro) poços tubulares profundos, sendo 29 (vinte e nove) públicos e 24 (vinte e quatro) particulares, e um fonte natural, como mostram as figuras 4 e 5.



**Figura 4** – Tipos de pontos de água cadastrados



**Figura 5** – Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares

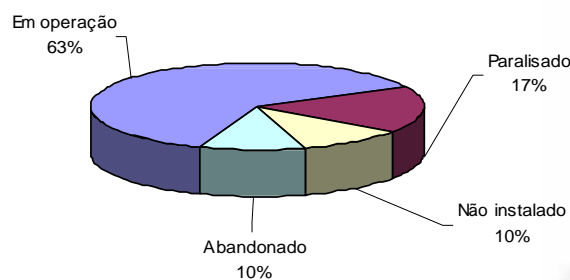
Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 6 e 7.

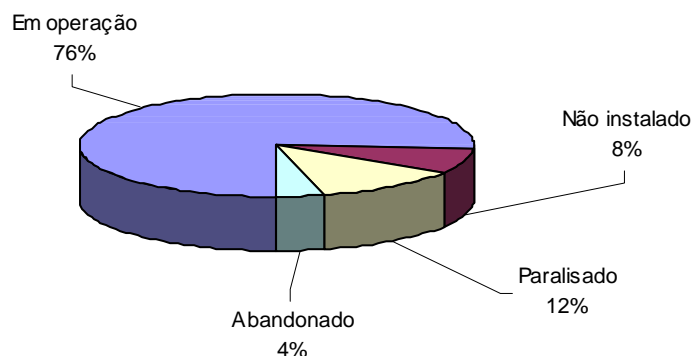
**POÇOS TUBULARES**

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Paralisado	Não instalado
Público	3	18	5	3
Privado	1	19	3	2

**Quadro 1** – Situação dos poços cadastrados.

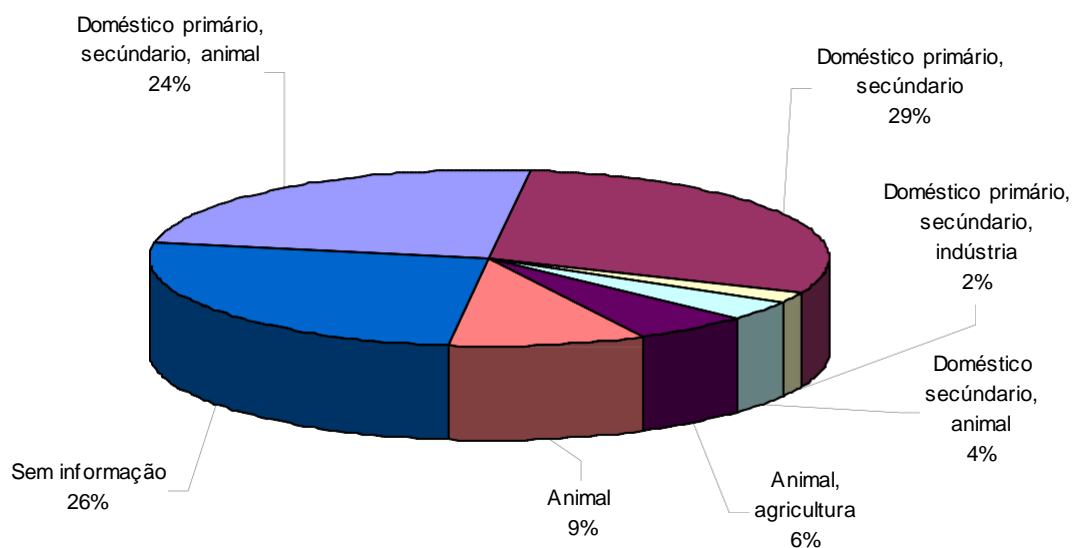


**Figura 6** – Situação dos poços tubulares públicos



**Figura 7** – Situação dos poços tubulares privados

Em relação ao uso da água dos poços, 16(dezesseis) destinam-se ao uso doméstico primário e secundário (água de consumo humano para beber e uso geral); 13 (treze) ao uso doméstico primário, secundário e suprimento animal; 2 (dois) ao uso doméstico secundário, suprimento animal; 1 (um) ao uso doméstico primário, secundário e indústria; 3 (três) ao suprimento animal e agricultura; 5 (cinco) ao uso na agricultura; 14 (quatorze) sem informação. A figura 8 mostra em termos percentuais as diferentes utilizações da água subterrânea.

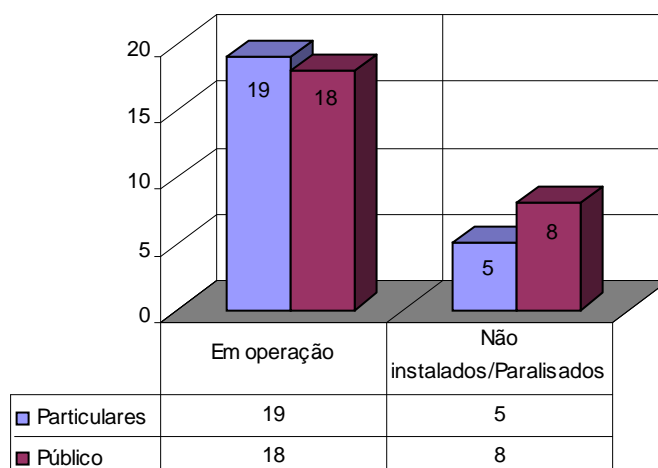


**Figura 8** – Uso da água subterrânea

Em relação ao uso da água de fontes, a única é destinada ao uso doméstico primário e secundário; (figura 9).

Quanto à distribuição dos poços tubulares, em relação aos domínios hidrogeológicos de superfície, 50,0% sobre o rochas xistosas/quartzitos do grupo Macaúbas e 18,52% sobre rochas da formação Salinas, 27,77% sobre rochas granitóides e 3,70% sobre coberturas.

A figura 9 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços passíveis de entrar em funcionamento (paralisados e não instalados). Verifica-se que 8 (oito) poços públicos 5 (cinco) particulares estão paralisados/não instalados, mas passíveis de entrarem em funcionamento, podendo voltar a operar, somando suas descargas àquelas dos 37(trinta e sete) poços que estão em uso.



**Figura 9** – Poços tubulares em uso e passíveis de funcionamento

### 5.2.3 - Características Físicas dos Poços Tubulares

Foram cadastrados cinquenta e quatro poços tubulares profundos, porém como acontece na maioria dos municípios, os dados técnicos de perfuração estão ausentes ou incompletos. A não existência desses dados impede a realização de um diagnóstico hidrogeológico mais preciso e dificulta a instalação, manutenção e monitoramento dos poços tubulares. Os dados obtidos na etapa de campo, são na maioria informados, dos cinquenta e quatro poços cadastrados, trinta e seis apresentaram dados informados de profundidades, variando de 32 a 124m, com média de 69,97m; trinta e dois poços com vazões variando de 0,66 a 10,0m<sup>3</sup>/h, com mediana de 5,0 m<sup>3</sup>/h; quatro poços com níveis estáticos, variando de 1,1 a 9,30m; Somente quatro poços apresentaram dados medidos de profundidades variando de 54 a 140m, com média de 93,50m; nove poços com valores de vazões variando de 1,26 a 12,0 m<sup>3</sup>/h, com mediana de 3,60 m<sup>3</sup>/h. Considerando os dados medidos e informados de vazões o resultado da mediana é de 5,0 m<sup>3</sup>/h; em trinta e seis poços foram coletadas amostras de água para determinação de condutividade elétrica revelando valores de STD variando de 67,50 a 3.000mg/L, classificando quatorze poços com água doce, dezesseis poços com água salobra e quatro com água salgada.

### 5.2.4 - Características Físicas das Fontes Naturais

A captação superficial de água é carente dado a baixa disponibilidade no município. Foi cadastrada uma fonte que atende uma comunidade, totalizando cerca de 60 habitantes. As captações de fontes são efetuadas por meio de barramentos construídos a base de cimento armado ou mesmo com pedra e terra, e a partir daí a adução é feita através de canos de "PVC", de 2,5" e 4", até o reservatório. Em algumas fontes são executados desvios de um certo volume d'água através de um canal e a partir daí o mesmo procedimento anterior. O problema do uso da água de nascentes é que, por se situarem no geral em fazendas, a distribuição é feita, na maioria das vezes, sem nenhum tratamento, comprometendo a sua qualidade para consumo. Essa falta de cuidado com a questão qualitativa verifica-se não somente na adução e distribuição, mas também, na captação que raramente é protegida.

### 5.2.5 - Aspectos Quantitativos

Em relação ao aspecto quantitativo serão considerados, para efeito de cálculos, todos os poços que tenham dados, sejam medidos ou informados, já que os resultados acima mostram pequenas diferenças, os quais apresentam uma exploração sistemática através de equipamentos de bombeamento diversos. O objetivo básico é quantificar de forma referencial a produção de água subterrânea do município e verificar o aumento da oferta de água a partir das unidades de captação existentes não utilizadas (desativadas e não instaladas).



Deve-se ressaltar, entretanto, que os números aqui apresentados representam uma estimativa baseada em médias de produtividade de todos os domínios hidrogeológicos, obtidas a partir de estudos estatísticos elementares. Uma determinação mais precisa da produtividade e potencialidade dos poços existentes teria que passar por estudos detalhados, a partir da execução de testes de bombeamento em todos os poços.

Em função da diretriz proposta, foi utilizado como referência o valor da mediana (5,0m<sup>3</sup>/h), resultado de uma análise estatística simplificada de valores de vazões informadas e medidas de 35 poços do município.

**Quadro 2 – Estimativa da disponibilidade instalada atual e potencial**

Poços Tubulares	Estimativa da Disponibilidade Atual			Estimativa da Expansão			
	Poços Ativos	Qm (m <sup>3</sup> /h)	Qm total (m <sup>3</sup> /h)	Poços Desativados e Tamponados	Qm (m <sup>3</sup> /h)	Qm total (m <sup>3</sup> /h)	Aumento da Disponibilidade Porcentagem
Setor Público	18	5,0	90,0	8	5,0	40,0	21,62
Setor Privado	19	5,0	95,0	5	5,0	25,0	13,51
Total	37	-	185,0	-	-	65,0	35,13

O quadro 2 mostra que, considerando-se trinta e sete poços tubulares em uso pode-se inferir uma produção atual da ordem de 185,0m<sup>3</sup>/h de água para todo o município de Rubelita. Caso seja implantada uma política de recuperação e/ou instalação dos poços que atualmente não estão em uso, estima-se que seria possível atingir um aumento da ordem de 35,13% (65,0m<sup>3</sup>/h), em relação à atual oferta de água subterrânea.

Deve-se salientar que no município, o uso da água superficial não tem um papel tão importante como ocorre em outros municípios, tendo em vista os drenos não serem perenes, sendo utilizados somente no período chuvoso. Uma comunidade, além de sítiantes não cadastrados pelo projeto, fazem uso dessa água.

#### 5.2.6 - Aspectos Qualitativos

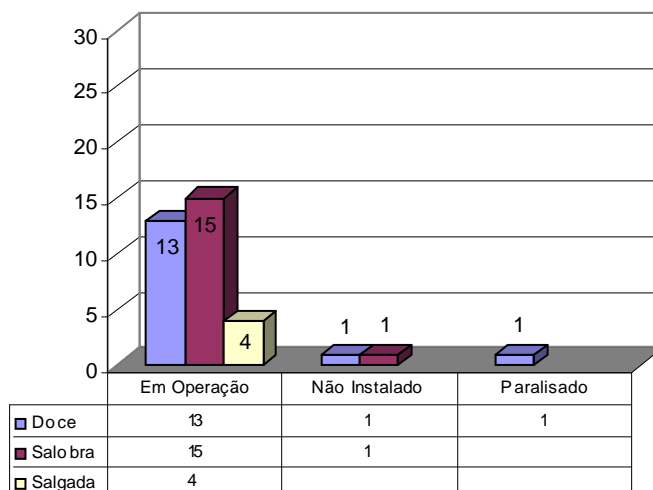
Do ponto de vista qualitativo, foram considerados para classificação das águas, os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500mg/L	Água Doce
501 a 1.500mg/L	Água Salobra
>1.500mg/L	Água Salgada

As análises foram feitas apenas com base na medição da condutividade elétrica, que leva em conta o total de sólidos dissolvidos na amostra de água, não sendo possível individualizar a quantidade de cada sal isoladamente. Embora o limite de potabilidade do MS para STD seja 1.000 mg/L, e como não se tem dados relativos a outros tipos de sais, como cloretos, foi adotado por segurança o limite de 500 mg/l para água doce. Para transformar condutividade elétrica em STD (Sais Totais Dissolvidos), tomou-se como multiplicador o fator 0,75. Esse parâmetro foi calculado no Projeto Cadastramento de Poços Tubulares da Microrregião de Montes Claros (CPRM, 2002).

Foram coletadas e realizadas medidas de condutividade elétrica em amostra de água de 36 (trinta e seis) poços tubulares, tendo como resultado de STD, valores variando de 67,50 a 3.000mg/L, definindo assim quinze poços com água doce, onze com água salobra e dez com água salgada.

Os resultados mostram que nos poços analisados, treze poços em operação, dois não instalado/paralisados apresentaram valores classificando-os como água doce; em quinze poços em operação e um não instalado resultaram em água salobra e quatro com água salgada. A classificação das águas do município é apresentada na figura 10.



**Figura 10** – Qualidade das águas subterrâneas

## 6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município de Rubelita permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- Existem dois domínios hidrogeológicos distintos: rochas granitóides e metamórficas do Neoproterozóico; e Coberturas detríticas do Cenozóico.
- Em termos de domínio hidrogeológico verifica-se que aproximadamente 45% são de rochas metamórficas, 50% de granitóides do Neoproterozóico e 5% de Coberturas detríticas do Cenozóico. Dos 54 (cinquenta e quatro) poços cadastrados, 27 (vinte e sete) estão sobre rochas xistosas/quartzíticas do Grupo Macaúbas e 10 (dez) sobre a Formação Salinas, 15 (quinze) estão sobre rochas granitóides e 2 (dois) sobre Coberturas.
- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é a seguinte:

Natureza do poço	Abandonado	Em operação	Não instalado	Paralisado
Público	3	18	5	3
Particular	1	19	3	2

Em termos de qualidade das águas subterrâneas, os resultados mostraram que em 36 (trinta e seis) poços amostrados e analisados, 15 (quinze) apresentaram valores que caracterizaram como água doce, 16 (dezesseis) foram classificados como água salobra e 4 (quatro) como água salgada.

As águas superficiais indicaram baixa salinidade classificando-as como água doce.

Com base nas conclusões acima estabelecidas podem-se tecer as seguintes recomendações:

- Os poços desativados e não instalados deveriam ser objeto de programas de recuperação e instalação, para aumentar a oferta de água da região;
- Os poços com águas cujos teores de sais tornam impróprias para o consumo humano, deveriam ser instalados dessalinizadores.
- Todos os poços e fontes deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente em tempos de estiagens prolongadas;
- Para assegurar a boa qualidade da água do ponto de vista bacteriológico, devem ser adotadas em todos os poços e fontes, medidas de proteção sanitária.
- Tendo em vista a necessidade de uma melhor caracterização da qualidade da água para adequação de seu uso, é recomendável a realização de uma análise físico-química completa em cada poço tubular e fontes existentes no município.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. **Mapa Geológico de Minas Gerais**. Belo Horizonte: CPRM/COMIG, 2003. Escala 1:1.000.000. Meio Digital.

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. **Projeto São Francisco. Província Mineral do Brasil. Caracterização Hidrogeológica da Microrregião de Montes Claros**. Belo Horizonte: CPRM/COMIG, 2002. 1 CD.

ENCICLOPÉDIA dos Municípios Mineiros. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 1998.2v.

HEINECK, C.A., VIEIRA.S., DRUMOND, J.B.V., LEITE, C.A.L., LACERDA FILHO, J.V., VALENTE, C.R., LOPES, R.C., MOLOUF, R.F., OLIVEIRA, I.W.B., OLIVEIRA, C.C., SACHS, L.L.B., PAES, V.J.C., JUNQUEIRA, P.A., NETTO, C. Folha SE.23 — Belo Horizonte. In: SCHOBENHAUS, C., GONÇALVES, J.H., SANTOS, J.O.S., ABRAM, M.B., LEÃO NETO, R., MATOS, G.M.M., VIDOTI, R.M., RAMOS, M.A.B., JESUS, J.D.A., (eds.). **Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Sistema de Informações Geográficas. Programa Geologia do Brasil**. Brasília: CPRM, 2004. CD-ROM.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE cidades**. 2000. Disponível em <[www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php)> acesso em 20 jan. de 2004.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas de Desenvolvimento Humano para o Brasil**. 2000 Disponível em: <[www.pnud.org.br/atlas](http://www.pnud.org.br/atlas)> acesso em:25 jan.2004.

PRODEMGE – processamento de Dados de Minas Gerais. Base de dados GEOMINAS. Disponível em <<http://www.prodemge.mg.gov.br>> Acesso em 15 jan. 2004.

SOUZA, J.D., KOSIN, M., TEIXEIRA, L.R., MARTINS, A.A.M., BENTO, R.V., BORGES, V.P., LEITE, C.A., ARCANJO, J.B., LOUREIRO, H.S.C, SANTOS, R.A., NEVES, J.P., CARVALHO, L.M., PEREIRA, L.H.M. Folha SD.24 - Salvador. In: SCHOBENHAUS, C., GONÇALVES, J.H., SANTOS, J.O.S., ABRAM, M.B., LEÃO NETO, R., MATOS, G.M.M., VIDOTI, R.M., RAMOS, M.A.B., JESUS, J.D.A., (eds). **Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Sistema de Informações Geográficas. Programa Geologia do Brasil**. Brasília: CPRM, 2004. CD-ROM



# APÊNDICE

## Planilha de Dados das Fontes de Abastecimento

---



# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município					
CF493						Sim Não		BAIXA DA AREIA		MG		Rubelita					
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor					
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público								Contratante					
												PREFEITURA MUNICIPAL					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
161547,	420700,			Fissural				Aço		8			0,4			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição				
	1 1/2			N	2000	Óleo Diesel							5				
Dessal. Fabricante	Dessalinizador	Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
								Em Operação									
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Boa	7000					1		7			Comunitário			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local		Complemento				Distância	Fontes de poluição				
9																	
Distanc.				Informante								Funcionário					
			JUDITE MARIA DE ALMEIDA									Alerson Falieri Suarez					

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município					
CF519						Sim Não		SAO JOSE		MG		Rubelita					
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor					
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS				Público						1998		Construtor					
												PREFEITURA MUNICIPAL					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
161743,	422026,			Fissural		80		Aço		8			0,95			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição				
66	5 2			S Monofásica									10				
Dessal. Fabricante	Dessalinizador	Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
								Em Operação									
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa		Regular						5		7	875	Límpida	Comunitário			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento					Local		Complemento				Distância	Fontes de poluição				
11																	
Distanc.				Informante								Funcionário					
			ROSA FERREIRA DOS SANTOS									Alerson Falieri Suarez					

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF520								Sim		Não		SAO JOSE DO MEIO		MG Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público						1998				PREFEITURA MUNICIPAL			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
161758,	422020,			Fissural		61		Aço		8			0,61			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
	3				S Monofásica									10			
Dessal. Fabricante	Dessalinizador	Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
							Em Operação										
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Regula	Boa	Boa	5500					1	7	1139	Límpida	Inodoro	Comunitário			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição			
13																	
Distanc.	Informante				Funcionário								Alerson Falieri Suarez				
	ARNI APARECIDA DOS SANTOS																

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF552								Sim		Não		CORREGO APARECIDA		MG Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público						1983				PREFEITURA MUNICIPAL			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
162426,	421820,			Fissural		61		Aço		8			0,67			Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição		
	7,5	2			N	5		Óleo Diesel						5			
Dessal. Fabricante	Dessalinizador	Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
							Em Operação										
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Regul	Regula	Boa	Regular	10000					10	7				Comunitário			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição			
15																	
Distanc.	Informante				Funcionário								Alerson Falieri Suarez				
	SALVADOR FERREIRA ALMEIDA																

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF553						Sim Não		FAZENDA CORREGO DO MANGUE		MG		Rubelita	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público								PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.		Int Alt. Boca	
162219,	422124,			Fissural		50		Aço		8		0,68	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório		Equip. bombeamento	
	7,5	2			S Monofásica	3000		Óleo Diesel				Capacidade Distribuição	
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço	
										Em Operação		Motivo	
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	
Boa	Regula	Boa	Regular		7700					3		1	
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	
36												Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário					
				VERA LUCIA LEAL				Alerson Falieri Suarez					

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF554						Sim Não		CORREGO FUNDO		MG		Rubelita	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público						1996		PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.		Int Alt. Boca	
162003,	422134,			Fissural		102		Aço		8		0,5	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório		Equip. bombeamento	
	7	2			N	3000		Óleo Diesel				Capacidade Distribuição	
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço	
										Em Operação		Motivo	
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	
Regul	Regula	Boa	Regular		7700					3		1	
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância	
22												Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário					
				EDVALDO PEREIRA TAVARES				Alerson Falieri Suarez					

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF555								Sim		Não		SAO PEDRO		MG Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
ELSO FERREIRA DOS SANTOS				Particular													
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
162243,	422354,			Fissural		50		PVC Aditiva		8		0,24				Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição				
	7,5	1 1/2		N	8000	Óleo Diesel							5				
Dessal. Fabricante	Dessalinizador	Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
							Em Operação										
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água				
Boa	Boa	Regul	Regular	5000				1		7	430	Límpida	Inodoro	Particular			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição			
2																	
Distanc.	Informante				Funcionário												
	REGINALDO FRANCISCO XAVIER				ALERSON FALIERI SUAREZ												

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF556								Sim		Não		SAO PEDRO		MG Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público						2000		JARDEL		PREFEITURA MUNICIPAL			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
162230,	422335,			Fissural		32		Aço		8						Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição				
	3	2		N	8	Óleo Diesel							5				
Dessal. Fabricante	Dessalinizador	Manut. Situação		Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
							Em Operação										
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água				
Boa	Boa	Boa	Regular	6000				2		7	462	Turva	Inodoro	Comunitário			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição			
5																	
Distanc.	Informante				Funcionário												
	ALDA FRANCISCA PEREIRA				ALERSON FALIERI SUAREZ												



# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<i>Código do Poço</i> CF557	<i>Ponto no Cadastro</i>	<i>Código Siagas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto F. Téc</i> Sim Não	<i>Localidade</i> AGUA BRANCA	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Rubelita					
<i>Proprietário do Terreno</i> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA			<i>Em Terreno</i> Público	<i>Endereço Proprietário</i>			<i>Construído em</i> 1997		<i>Construtor</i>		<i>Contratante</i> PREFEITURA MUNICIPAL	
<i>Latitude</i> 162613,	<i>Longitude</i> 422532,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Poroso	<i>Profundidade</i> 60	<i>Tipo Revest.</i> Aço	<i>Diam.</i> 8	<i>Int. Alt. Boca</i>	<i>Condições Sanitárias</i>		<i>Equip. bombeamento</i> Sarilho	
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i>	<i>Diam. Tubo</i> Data	<i>Energia Elétrica</i> N	<i>Distância</i> 12000	<i>Outras fontes de energia</i>			<i>Reservatório</i>		<i>Capacidade Distribuição</i>		
<i>Dessal. Fabricante</i>	<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut. Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>			<i>Situação poço</i> Não Instalado	<i>Motivo</i> Indefinido				
<i>Sis B.</i>	<i>Sis D.</i>	<i>Abrigo</i>	<i>Prot. Sanit.</i> Regular	<i>Vazão M.</i> 5000	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i> 190	<i>Cor Turva</i>	<i>Odor</i> Com Odor	<i>Uso Água</i>
<i>Nr. Fam.</i>	<i>Complemento abastecimento</i>			<i>Local Complemento</i>				<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>			
<i>Distanc.</i>	<i>Informante</i> JOSE MARIA CAETANO						<i>Funcionário</i> Alerson Falieri Suarez					

<i>Código do Poço</i> CF715	<i>Ponto no Cadastro</i>	<i>Código Siagas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto F. Téc</i> Sim Não	<i>Localidade</i> CORREGO DA JAQUEIRA	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Rubelita					
<i>Proprietário do Terreno</i> JOSE DE OLAVO			<i>Em Terreno</i> Público	<i>Endereço Proprietário</i> FAZENDA CORREGO DA JAQUEIRA			<i>Construído em</i> 1998		<i>Construtor</i> JADEL		<i>Contratante</i> PREFEITURA MUNICIPAL	
<i>Latitude</i> 161658,	<i>Longitude</i> 422648,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural	<i>Profundidade</i> 57	<i>Tipo Revest.</i> Aço	<i>Diam.</i> 6	<i>Int. Alt. Boca</i> 0,74	<i>Condições Sanitárias</i>		<i>Equip. bombeamento</i> Bomba submersa	
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i> 2,5	<i>Diam. Tubo</i> 2	<i>Energia Elétrica</i> S Monofásica	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>			<i>Reservatório</i>		<i>Capacidade Distribuição</i> 45		
<i>Dessal. Fabricante</i>	<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut. Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>			<i>Situação poço</i> Paralisado	<i>Motivo</i> Baixa Vazão				
<i>Sis B.</i>	<i>Sis D.</i>	<i>Abrigo</i> Boa	<i>Prot. Sanit.</i> Regular	<i>Vazão M.</i> 3000	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i> 314	<i>Cor</i> Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	<i>Uso Água</i> Comunitário
<i>Nr. Fam.</i> 450	<i>Complemento abastecimento</i> S			<i>Local Complemento</i>				<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>			
<i>Distanc.</i>	<i>Informante</i> BENVINDO QUIELE PEREIRA						<i>Funcionário</i> Mauricio Vieira Rios					

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<i>Código do Poço</i> CF716	<i>Ponto no Cadastro</i>	<i>Código Siagas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto</i>	<i>F. Téc</i>	<i>Localidade</i> CORREGO DA JAQUEIRA	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Rubelita				
<i>Proprietário do Terreno</i> JOVINO - BOMBEIRO				<i>Em Terreno</i> Particular		<i>Endereço Proprietário</i> ASSOCIACAO RURAL	<i>Construído em</i> 1998		<i>Construtor</i> JADEL		<i>Contratante</i> ASSOCIACAO RURAL	
<i>Latitude</i> 161658,	<i>Longitude</i> 422656,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural	<i>Profundidade</i> 80	<i>Tipo Revest.</i> 6	<i>Diam.</i> 0,78	<i>Int. Alt.</i>	<i>Boca</i>	<i>Condições Sanitárias</i>		<i>Equip. bombeamento</i> Bomba submersa
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i> 2,5	<i>Diam.</i> 2	<i>TubeData</i>	<i>Energia Elétrica</i> S Monofásica	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>		<i>Capacidade</i> 45	<i>Distribuição</i>	
<i>Dessal. Fabricante</i>				<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut. Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Em Operação	<i>Motivo</i>		
<i>Sis B.</i> Boa	<i>Sis D.</i>	<i>Abrigo</i> Regul	<i>Prot. Sanit.</i> Regular	<i>Vazão M.</i> 6000	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i> 12	<i>Cond. Elétrica</i> 3	<i>Cor</i> 415	<i>Odor</i> Límpida	<i>Uso Água</i> Comunitário
<i>Nr. Fam.</i> 450	<i>Complemento abastecimento</i> S				<i>Local Complemento</i> CORREGO DA JAQUEIRA				<i>Distância</i> 100	<i>Fontes de poluição</i>		
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> BENVIDO QUIELE				<i>Funcionário</i> Mauricio Vieira Rios				

<i>Código do Poço</i> CF717	<i>Ponto no Cadastro</i>	<i>Código Siagas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto</i>	<i>F. Téc</i>	<i>Localidade</i> CORREGO DA JAQUEIRA	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Rubelita				
<i>Proprietário do Terreno</i> JOVINO - BOMBEIRO				<i>Em Terreno</i> Particular		<i>Endereço Proprietário</i>	<i>Construído em</i> 1998		<i>Construtor</i> JADEL		<i>Contratante</i> PREFEITURA MUNICIPAL	
<i>Latitude</i> 161658,	<i>Longitude</i> 422701,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural	<i>Profundidade</i> 80	<i>Tipo Revest.</i> Aço	<i>Diam.</i> 6	<i>Int. Alt.</i>	<i>Boca</i> 0,78	<i>Condições Sanitárias</i>		<i>Equip. bombeamento</i> Bomba submersa
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i> 2,5	<i>Diam.</i> 3	<i>TubeData</i>	<i>Energia Elétrica</i> S Monofásica	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>		<i>Capacidade</i> 45	<i>Distribuição</i>	
<i>Dessal. Fabricante</i>				<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut. Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Em Operação	<i>Motivo</i>		
<i>Sis B.</i> Boa	<i>Sis D.</i>	<i>Abrigo</i> Regul	<i>Prot. Sanit.</i> Regular	<i>Vazão M.</i> 6000	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i> 12	<i>Cond. Elétrica</i> 7	<i>Cor</i> 415	<i>Odor</i> Límpida	<i>Uso Água</i> Comunitário
<i>Nr. Fam.</i> 450	<i>Complemento abastecimento</i> S				<i>Local Complemento</i> VACARIA				<i>Distância</i> 7000	<i>Fontes de poluição</i>		
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> BENVINDO				<i>Funcionário</i> Mauricio Vieira Rios				

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF718								Sim		LAGOA DE BAIXO		MG		Rubelita	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA								PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
161710,	422537,			Fissural		60	6			0,66					
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade Distribuição			
					N										
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo			
										Abandonado		Seco			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância		Fontes de poluição	
Distanc.						Informante						Funcionário			
						VIRGILIO						Mauricio Vieira Rios			

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF719								Sim Não		LAGOA DE BAIXO		MG		Rubelita	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
ZEQUINHA RODRIGUES DE OLIVEIRA				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				1990		SUDENE		PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
161727,	422540,			Fissural		58	6			0,63					
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório			Capacidade Distribuição			
					N		200								
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo			
										Paralisado		Baixa Vazão			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
		Ruim	Ruim		1000										
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância		Fontes de poluição	
Distanc.						Informante						Funcionário			
						VIRGILIO						Mauricio Vieira Rios			

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<b>Código do Poço</b> CF720		<b>Ponto no Cadastro</b>		<b>Código</b>	<b>Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto F. Téc</b> Sim Não			<b>Localidade</b> FAZENDA MOCAMBO	<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Rubelita
<b>Proprietário do Terreno</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				<b>Em Terreno</b> Público		<b>Endereço Proprietário</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				<b>Construído em</b> 2002	<b>Construtor</b> HIDROPOCOS	<b>Contratante</b> RURALMINAS
<b>Latitude</b> 161802,	<b>Longitude</b> 422449,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Fissural		<b>Profundidade</b> 124	<b>Tipo Revest.</b> Aço	<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 0,58	<b>Condições Sanitárias</b>		<b>Equip. bombeamento</b> Bomba submersa
<b>Crivo B.</b> 74	<b>Potência</b> 1 1/4	<b>Diam.</b> 1 1/4	<b>TubeData</b> N	<b>Energia Elétrica</b> N	<b>Distância</b> 800	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>		<b>Capacidade</b> 5	<b>Distribuição</b>	
<b>Dessal. Fabricante</b>		<b>Dessalinizador</b>	<b>Manut.</b>	<b>Situação Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b> Não Instalado	<b>Motivo</b> Falta de Energia				
<b>Sis B.</b> Boa	<b>Sis D.</b> Boa	<b>Abrigo</b> Boa	<b>Prot. Sanit.</b> Regular	<b>Vazão M.</b> 6800	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b> 6	<b>Cond. Elétrica</b> 7	<b>Cor</b> 374	<b>Odor</b> Límpida	<b>Uso Água</b> Particular
<b>Nr. Fam.</b>	<b>Complemento abastecimento</b>				<b>Local Complemento</b>				<b>Distância</b>	<b>Fontes de poluição</b>		
<b>Distanc.</b>			<b>Informante</b> VIRGILIO CELESTINO						<b>Funcionário</b> Mauricio Vieira Rios			

<b>Código do Poço</b> CF747		<b>Ponto no Cadastro</b>		<b>Código</b>	<b>Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto F. Téc</b> Sim Não			<b>Localidade</b> FAZENDA RENASCENCA	<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Rubelita
<b>Proprietário do Terreno</b> DORIVAL BERNARDINO				<b>Em Terreno</b> Particular		<b>Endereço Proprietário</b> PRACA DR. MORAES, 53 - 2. ANDAR				<b>Construído em</b>	<b>Construtor</b> DNOCS	<b>Contratante</b> DORIVAL BERNARDIN
<b>Latitude</b> 161908,	<b>Longitude</b> 420121,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Fissural		<b>Profundidade</b> 80	<b>Tipo Revest.</b> Aço	<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 0,25	<b>Condições Sanitárias</b>		<b>Equip. bombeamento</b> Compressor de ar
<b>Crivo B.</b> 10	<b>Potência</b> 2	<b>Diam.</b> 2	<b>TubeData</b> S	<b>Energia Elétrica</b> Trifásica	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>		<b>Capacidade</b> 20	<b>Distribuição</b>	
<b>Dessal. Fabricante</b>		<b>Dessalinizador</b>	<b>Manut.</b>	<b>Situação Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b> Em Operação	<b>Motivo</b>				
<b>Sis B.</b> Boa	<b>Sis D.</b> Boa	<b>Abrigo</b> Boa	<b>Prot. Sanit.</b> Regular	<b>Vazão M.</b> 8000	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b> 6	<b>Cond. Elétrica</b> 7	<b>Cor</b> 374	<b>Odor</b> Inodoro	<b>Uso Água</b> Particular
<b>Nr. Fam.</b>	<b>Complemento abastecimento</b> S				<b>Local Complemento</b>				<b>Distância</b> 6000	<b>Fontes de poluição</b>		
<b>Distanc.</b>			<b>Informante</b> DORIVAL BERNARDINO						<b>Funcionário</b> Adriana J Felipe			

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<b>Código do Poço</b>	<b>Ponto no Cadastro</b>	<b>Código Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto F. Téc</b>	<b>Localidade</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>						
CF748				Sim Não	FAZENDA ALAGADICO	MG	Rubelita						
<b>Proprietário do Terreno</b>				<b>Em Terreno</b>		<b>Endereço Proprietário</b>			<b>Construído em</b>		<b>Construtor</b>	<b>Contratante</b>	
MARIO EURIPEDES ROCHA MENDES				Particular		AV. BARAO DO RIO BRANCO, 280 - SALINA							
<b>Latitude</b>	<b>Longitude</b>	<b>Tipo</b>	<b>Formação</b>	<b>Natureza do Aquífero</b>		<b>Profundidade</b>	<b>Tipo Revest.</b>	<b>Diam.</b>	<b>Int Alt.</b>	<b>Boca</b>	<b>Condições Sanitárias</b>		<b>Equip. bombeamento</b>
161944,	420018,			Fissural			Aço	6		0,78			Bomba submersa
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b>	<b>Diam.</b>	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b>	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>			<b>Capacidade</b>	<b>Distribuição</b>	
	3,5	2		S Monofásica							40		
<b>Dessal. Fabricante</b>	<b>Dessalinizador</b>	<b>Manut.</b>	<b>Situação</b>	<b>Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b>		<b>Motivo</b>				
							Em Operação						
<b>Sis B.</b>	<b>Sis D.</b>	<b>Abrigo</b>	<b>Prot. Sanit.</b>	<b>Vazão M.</b>	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b>	<b>Cond. Elétrica</b>	<b>Cor</b>	<b>Odor</b>	<b>Uso Água</b>	
Boa	Boa		Regular					2	7	1355	Límpida	Inodoro	
<b>Nr. Fam.</b>	<b>Complemento abastecimento</b>					<b>Local Complemento</b>					<b>Distância</b>	<b>Fontes de poluição</b>	
<b>Distanc.</b>	<b>Informante</b>					<b>Funcionário</b>							
	IZAEL PEREIRA DE SOUZA					Adriana J Felipe							

<b>Código do Poço</b>	<b>Ponto no Cadastro</b>	<b>Código Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto F. Téc</b>	<b>Localidade</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>						
CF749				Sim Sim	AMPARO DO SITIO	MG	Rubelita						
<b>Proprietário do Terreno</b>				<b>Em Terreno</b>		<b>Endereço Proprietário</b>			<b>Construído em</b>		<b>Construtor</b>	<b>Contratante</b>	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público		AV. M. ALMEIDA, 65 - CENTRO			1998				
<b>Latitude</b>	<b>Longitude</b>	<b>Tipo</b>	<b>Formação</b>	<b>Natureza do Aquífero</b>		<b>Profundidade</b>	<b>Tipo Revest.</b>	<b>Diam.</b>	<b>Int Alt.</b>	<b>Boca</b>	<b>Condições Sanitárias</b>		<b>Equip. bombeamento</b>
162038,	420020,			Fissural		65	Aço	6		0,67			Compressor de ar
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b>	<b>Diam.</b>	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b>	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>			<b>Capacidade</b>	<b>Distribuição</b>	
	7,5	1 1/2		N		Óleo Diesel					15		
<b>Dessal. Fabricante</b>	<b>Dessalinizador</b>	<b>Manut.</b>	<b>Situação</b>	<b>Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b>		<b>Motivo</b>				
							Paralisado		Problemas com Equipamento				
<b>Sis B.</b>	<b>Sis D.</b>	<b>Abrigo</b>	<b>Prot. Sanit.</b>	<b>Vazão M.</b>	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b>	<b>Cond. Elétrica</b>	<b>Cor</b>	<b>Odor</b>	<b>Uso Água</b>	
		Regul	Regular	1260		5.7	Medido	38.11				Comunitário	
<b>Nr. Fam.</b>	<b>Complemento abastecimento</b>					<b>Local Complemento</b>					<b>Distância</b>	<b>Fontes de poluição</b>	
87	S										2000		
<b>Distanc.</b>	<b>Informante</b>					<b>Funcionário</b>							
	JOSE GOMES DA SILVA					Adriana J Felipe							

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF750						Sim Não		FAZENDA PALESTINA		MG		Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
VALDIR DOS ANJOS BRITO				Particular		RUA AVELINO DE ALMEIDA - SALINAS									
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
162037,	420001,			Fissural		64	Aço	6		0,88					
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade Distribuição			
				S Monofásica											
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo			
										Não Instalado		Indefinido			
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
				6000											
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
	S														
Distanc.		Informante				Funcionário									
50		GERALDO MOREIRA DOS SANTOS				Adriana J Felipe									

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF751						Sim Sim		FAZENDA LAJEDINHO		MG		Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
GERALDO COSTA				Particular						1976		DNOCS			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
162145,	415954,			Fissural		73	Aço	6		0,74			Compressor de ar		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade Distribuição			
	7,5	1/2		N		Óleo Diesel						14			
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo			
										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa	Boa	Regular	7000					1		1	895	Límpida	Inodoro	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição	
Distanc.		Informante				Funcionário									
		TIAGO MIGUEL				Adriana J Felipe									

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF752								Sim Sim		FAZENDA TRES BARROS		MG		Rubelita	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
GERALDO COELHO				Particular		AV. ANTONIO CARLOS, 393 - SAO GERALD									
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
161857,	415657,			Fissural		54	Aço	6			0,2			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório		Capacidade		Distribuição	
48	2				S Monofásica							54			
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa	Boa	Boa	7540		13.2 Medido		48	12 2		690	Límpida	Inodoro	Particular	
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância		Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário							
				MIGUEL OLIVEIRA				Adriana J Felipe							

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF753								Sim Sim		FAZENDA VISTA ALEGRE		MG		Rubelita	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
RAIMUNDO BENONE RUFINO FRANCO				Particular						21/09/1995		GEOPOCOS		RAIMUNDO BENONE R	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade	Tipo Revest.	Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
162020,	415741,			Fissural		54	PVC Aditiva	6			1,12			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório		Capacidade		Distribuição	
	7,5	1 1/2			S Trifásica										
Dessal. Fabricante				Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo	
										Em Operação					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água	
Boa	Boa	Boa	Boa	1800		6 Medido		40			3500	Límpida	Inodoro		
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância		Fontes de poluição	
Distanc.				Informante				Funcionário							
				JOAO / JOSE FIALHO				Adriana J Felipe							

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município					
CF754						Sim Sim		RUBELITA		MG		Rubelita					
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público		AV. M. ALMEIDA, 65											
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
162424,	421543,			Fissural		140		Aço		8		0,49					
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade Distribuição					
				N													
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo					
										Paralisado		Problemas com Equipamento					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
				6000													
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição		
Distanc.		Informante				Funcionário											
40		JOAO / JOSE FIALHO				Adriana J Felipe											

Código do Poço Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município					
CF755						Sim Não		FAZENDA BANANAL		MG		Rubelita					
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
EDVAR BRITO				Particular		RUA PADRE SALUSTIANO, 344 - SALINAS											
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
162722,	421212,			Fissural				Aço		8		0,75			Bomba submersa		
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade Distribuição					
				S Monofásica													
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo					
										Em Operação							
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa		Boa									1751					
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição		
Distanc.		Informante				Funcionário											
		JOAO / JOSE FIALHO				Adriana J Felipe											



# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<i>Código do Poço</i> CF756	<i>Ponto no Cadastro</i>	<i>Código Siagas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto</i>	<i>F. Téc</i>	<i>Localidade</i> FAZENDA BANANAL / SAO VICENTE	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Rubelita				
<i>Proprietário do Terreno</i> REINALDO PEREIRA DE ALMEIDA			<i>Em Terreno</i> Particular	<i>Endereço Proprietário</i>			<i>Construído em</i>			<i>Construtor</i>		<i>Contratante</i>
<i>Latitude</i> 162655,	<i>Longitude</i> 421108,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural	<i>Profundidade</i> 72	<i>Tipo Revest.</i> Aço	<i>Diam.</i> 6	<i>Int.</i>	<i>Alt.</i> 0,26	<i>Boca</i>	<i>Condições Sanitárias</i>	<i>Equip. bombeamento</i> Bomba submersa
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i> 2	<i>Diam.</i>	<i>TubeData</i>	<i>Energia Elétrica</i> S Monofásica	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>			<i>Capacidade</i> 6	<i>Distribuição</i>
<i>Dessal. Fabricante</i>	<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut.</i>	<i>Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Em Operação	<i>Motivo</i>				
<i>Sis B.</i> Regul	<i>Sis D.</i> Boa	<i>Abrigo</i> Ruim	<i>Prot. Sanit.</i> Regular	<i>Vazão M.</i> 8000	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i> 1547	<i>Cor</i> Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	<i>Uso Água</i>
<i>Nr. Fam.</i>	<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local</i>			<i>Complemento</i>		<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>	
<i>Distanc.</i>	<i>Informante</i> RONALDO					<i>Funcionário</i> Adriana J Felipe						

<i>Código do Poço</i> CF757	<i>Ponto no Cadastro</i>	<i>Código Siagas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto</i>	<i>F. Téc</i>	<i>Localidade</i> ESCOLA MUN. COSTA E SILVA - BANANAL	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Rubelita				
<i>Proprietário do Terreno</i> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA			<i>Em Terreno</i> Público	<i>Endereço Proprietário</i> AV. M. ALMEIDA, 65			<i>Construído em</i>			<i>Construtor</i>		<i>Contratante</i>
<i>Latitude</i> 162611,	<i>Longitude</i> 421008,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural	<i>Profundidade</i>	<i>Tipo Revest.</i> PVC	<i>Diam.</i> Aditiva 6	<i>Int.</i>	<i>Alt.</i> 0,63	<i>Boca</i>	<i>Condições Sanitárias</i>	<i>Equip. bombeamento</i> Bomba submersa
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i> 1 1/2	<i>Diam.</i>	<i>TubeData</i>	<i>Energia Elétrica</i> N	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i> Solar		<i>Reservatório</i>			<i>Capacidade</i> 0,25	<i>Distribuição</i>
<i>Dessal. Fabricante</i>	<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut.</i>	<i>Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Em Operação	<i>Motivo</i>				
<i>Sis B.</i> Boa	<i>Sis D.</i> Boa	<i>Abrigo</i>	<i>Prot. Sanit.</i> Regular	<i>Vazão M.</i> 2200	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i> 2150	<i>Cor</i> Límpida	<i>Odor</i> Inodoro	<i>Uso Água</i> Comunitário
<i>Nr. Fam.</i>	<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local</i>			<i>Complemento</i>		<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>	
<i>Distanc.</i>	<i>Informante</i> VALDINEIA					<i>Funcionário</i> Adriana J Felipe						

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<i>Código do Poço</i> CF758		<i>Ponto no Cadastro</i>		<i>Código Siagas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto F. Téc</i> Sim Não		<i>Localidade</i> BANANAL	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Rubelita		
<i>Proprietário do Terreno</i> GERALDO MIRANDA				<i>Em Terreno</i> Particular		<i>Endereço Proprietário</i>			<i>Construído em Construtor</i>		<i>Contratante</i>	
<i>Latitude</i> 162610,	<i>Longitude</i> 421014,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural		<i>Profundidade</i>	<i>Tipo Revest.</i> Aço	<i>Diam.</i> 6	<i>Int Alt.</i> 0,96	<i>Boca</i>	<i>Condições Sanitárias</i>	<i>Equip. bombeamento</i>
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i>	<i>Diam.</i>	<i>TubeData</i>	<i>Energia Elétrica</i> N	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>			<i>Capacidade Distribuição</i>	
<i>Dessal. Fabricante</i>				<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut. Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Não Instalado	<i>Motivo</i> Indefinido		
<i>Sis B.</i>	<i>Sis D.</i>	<i>Abrigo</i>	<i>Prot. Sanit.</i>	<i>Vazão M.</i>	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i> 2.94	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i> 735	<i>Cor</i>	<i>Odor</i>	<i>Uso Água</i>
<i>Nr. Fam.</i>	<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local Complemento</i>				<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>		
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> VALDINEIA				<i>Funcionário</i> Adriana J Felipe				

<i>Código do Poço</i> CF759		<i>Ponto no Cadastro</i>		<i>Código Siagas</i>	<i>Natureza do Ponto</i>	<i>Foto F. Téc</i> Sim Não		<i>Localidade</i> BANANAL	<i>UF</i> MG	<i>Município</i> Rubelita		
<i>Proprietário do Terreno</i> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				<i>Em Terreno</i> Público		<i>Endereço Proprietário</i>			<i>Construído em Construtor</i>		<i>Contratante</i>	
<i>Latitude</i> 162519,	<i>Longitude</i> 421011,	<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural		<i>Profundidade</i>	<i>Tipo Revest.</i> Aço	<i>Diam.</i> 6	<i>Int Alt.</i> 0,56	<i>Boca</i>	<i>Condições Sanitárias</i>	<i>Equip. bombeamento</i>
<i>Crivo B.</i>	<i>Potência</i>	<i>Diam.</i>	<i>TubeData</i>	<i>Energia Elétrica</i> N	<i>Distância</i>	<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>			<i>Capacidade Distribuição</i> 15	
<i>Dessal. Fabricante</i>				<i>Dessalinizador</i>	<i>Manut. Situação</i>	<i>Dessal.</i>	<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Paralisado	<i>Motivo</i> Salinização		
<i>Sis B.</i>	<i>Sis D.</i>	<i>Abrigo</i>	<i>Prot. Sanit.</i>	<i>Vazão M.</i>	<i>Vazão I.</i>	<i>Nível Estático</i>	<i>N.D.</i>	<i>Regime Bombeamento</i>	<i>Cond. Elétrica</i>	<i>Cor</i>	<i>Odor</i>	<i>Uso Água</i>
<i>Nr. Fam.</i>	<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local Complemento</i>				<i>Distância</i>	<i>Fontes de poluição</i>		
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> PEDRO FRANCISCO DE OLIVEIRA				<i>Funcionário</i> Adriana J Felipe				

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município									
CF760								Sim Sim		FAZENDA GAMELEIRA		MG		Rubelita									
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante									
JASMIR PEREIRA LOIOLA				Particular						DNOCS		JASMIR PEREIRA LOI											
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.		Int Alt.		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento					
162811,	421058,			Fissural		60		Aço		6				0,68				Bomba submersa					
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição							
54	2	1 1/4		S Monofásica										150									
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo											
										Em Operação													
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água					
Boa	Boa	Regul	Boa	3600		3.7		Medido		29.7		24		7		877		Límpida		Inodoro		Particular	
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição							
Distanc.						Informante				Funcionário													
						JOSMIR PEREIRA LOIOLA				Adriana J Felipe													

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município							
CF761								Sim Não		FAZENDA GAMELEIRA		MG		Rubelita							
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante							
JOAO BOSCO				Particular						AGUA CENTER		JASMIR PEREIRA LOI									
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.		Int Alt.		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento			
162816,	421054,			Fissural		60		Aço		8				0,78				Bomba submersa			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição					
54	1	1/2		S Monofásica										60							
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo									
										Em Operação											
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água			
Boa	Regula	Regular	Regular	4800						24		3		859		Límpida		Inodoro		Particular	
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição					
Distanc.						Informante				Funcionário											
						JASMIR PEREIRA LOIOLA				Adriana J Felipe											

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<i>Código do Poço</i> CF762		<i>Ponto no Cadastro</i>		<i>Código Siagas</i>		<i>Natureza do Ponto</i>		<i>Foto F. Téc</i> Sim Não		<i>Localidade</i> POCO DANTAS - BARREIRO GRANDE E PE		<i>UF</i> MG		<i>Município</i> Rubelita											
<i>Proprietário do Terreno</i> CLOVIS ALVES PEREIRA				<i>Em Terreno</i> Particular		<i>Endereço Proprietário</i>				<i>Construído em</i> 1994		<i>Construtor</i>		<i>Contratante</i>											
<i>Latitude</i> 162448,		<i>Longitude</i> 421354,		<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural		<i>Profundidade</i> 120		<i>Tipo Revest.</i> Aço		<i>Diam.</i> 8		<i>Int. Alt. Boca</i> 0,52		<i>Condições Sanitárias</i>		<i>Equip. bombeamento</i> Bomba submersa							
<i>Crivo B.</i> 108		<i>Potência</i> 9		<i>Diam. Tubo</i> Data		<i>Energia Elétrica</i> N		<i>Distância</i>		<i>Outras fontes de energia</i> Óleo Diesel		<i>Reservatório</i>				<i>Capacidade</i> 5		<i>Distribuição</i>							
<i>Dessal. Fabricante</i>		<i>Dessalinizador</i>		<i>Manut. Situação</i>		<i>Dessal.</i>		<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Em Operação		<i>Motivo</i>													
<i>Sis B.</i> Boa		<i>Sis D.</i> Boa		<i>Abrigo</i> Regul		<i>Prot. Sanit.</i> Boa		<i>Vazão M.</i> 660		<i>Vazão I.</i> 11.36		<i>Nível Estático</i> Medido		<i>N.D.</i> 108		<i>Regime Bombeamento</i> 2		<i>Cond. Elétrica</i> 7		<i>Cor</i> 1560		<i>Odor</i> Límpida		<i>Uso Água</i> Inodoro	
<i>Nr. Fam.</i>		<i>Complemento abastecimento</i>				<i>Local</i>				<i>Complemento</i>				<i>Distância</i>		<i>Fontes de poluição</i>									
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> CLOVIS ALVES PEREIRA				<i>Funcionário</i> Adriana J Felipe																	

<i>Código do Poço</i> CF763		<i>Ponto no Cadastro</i>		<i>Código Siagas</i>		<i>Natureza do Ponto</i>		<i>Foto F. Téc</i> Sim Sim		<i>Localidade</i> FAZENDA FORMOSA		<i>UF</i> MG		<i>Município</i> Rubelita									
<i>Proprietário do Terreno</i> FIDELIS SOARES GUIMARAES				<i>Em Terreno</i> Particular		<i>Endereço Proprietário</i>				<i>Construído em</i> 2001		<i>Construtor</i>		<i>Contratante</i>									
<i>Latitude</i> 161948,		<i>Longitude</i> 420741,		<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural		<i>Profundidade</i> 45		<i>Tipo Revest.</i> Aço		<i>Diam.</i> 6		<i>Int. Alt. Boca</i> 1,15		<i>Condições Sanitárias</i>		<i>Equip. bombeamento</i> Bomba submersa					
<i>Crivo B.</i>		<i>Potência</i> 1 1/2		<i>Diam. Tubo</i> Data		<i>Energia Elétrica</i> N		<i>Distância</i>		<i>Outras fontes de energia</i> Óleo Diesel		<i>Reservatório</i>				<i>Capacidade</i>		<i>Distribuição</i>					
<i>Dessal. Fabricante</i>		<i>Dessalinizador</i>		<i>Manut. Situação</i>		<i>Dessal.</i>		<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Paralisado		<i>Motivo</i> Uso Estratégico											
<i>Sis B.</i> Boa		<i>Sis D.</i> Regula		<i>Abrigo</i> Boa		<i>Prot. Sanit.</i> Regular		<i>Vazão M.</i> 12000		<i>Nível Estático</i>		<i>N.D.</i>		<i>Regime Bombeamento</i>		<i>Cond. Elétrica</i>		<i>Cor</i>		<i>Odor</i>		<i>Uso Água</i>	
<i>Nr. Fam.</i>		<i>Complemento abastecimento</i> S				<i>Local</i>				<i>Complemento</i>				<i>Distância</i> 150		<i>Fontes de poluição</i>							
<i>Distanc.</i>				<i>Informante</i> JOAQUIM PEREIRA				<i>Funcionário</i> Adriana J Felipe															

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<b>Código do Poço</b> CF764		<b>Ponto no Cadastro</b>		<b>Código Siagas</b>		<b>Natureza do Ponto</b>		<b>Foto F. Téc</b> Sim Não		<b>Localidade</b> FAZENDA ARGENTINA		<b>UF</b> MG		<b>Município</b> Rubelita			
<b>Proprietário do Terreno</b> VALTER FERREIRA GOMES				<b>Em Terreno</b> Particular		<b>Endereço Proprietário</b>				<b>Construído em</b> DNOCS		<b>Construtor</b>		<b>Contratante</b>			
<b>Latitude</b> 162422,	<b>Longitude</b> 421109,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Fissural		<b>Profundidade</b>		<b>Tipo Revest.</b> Aço		<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 0,7	<b>Boca</b>		<b>Condições Sanitárias</b>		<b>Equip. bombeamento</b> Compressor de ar	
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b> 2	<b>Diam.</b>	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b> N	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b> Óleo Diesel		<b>Reservatório</b>				<b>Capacidade</b> 100	<b>Distribuição</b>				
<b>Dessal. Fabricante</b>		<b>Dessalinizador</b>		<b>Manut. Situação</b>		<b>Dessal.</b>		<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b> Paralisado		<b>Motivo</b> Problemas com Equipamento					
<b>Sis B.</b>	<b>Sis D.</b>	<b>Abrigo</b>	<b>Prot. Sanit.</b>	<b>Vazão M.</b> 3000	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b>		<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b>		<b>Cond. Elétrica</b>	<b>Cor</b>	<b>Odor</b>	<b>Uso Água</b>			
<b>Nr. Fam.</b>		<b>Complemento abastecimento</b>				<b>Local Complemento</b>				<b>Distância</b>		<b>Fontes de poluição</b>					
<b>Distanc.</b>				<b>Informante</b> ANTONIO				<b>Funcionário</b> Adriana J Felipe									

<b>Código do Poço</b> CF765		<b>Ponto no Cadastro</b>		<b>Código Siagas</b>		<b>Natureza do Ponto</b>		<b>Foto F. Téc</b> Sim Não		<b>Localidade</b> FAZENDA ARGENTINA		<b>UF</b> MG		<b>Município</b> Rubelita			
<b>Proprietário do Terreno</b> VALTER FERREIRA GOMES				<b>Em Terreno</b> Particular		<b>Endereço Proprietário</b>				<b>Construído em</b> DNOCS		<b>Construtor</b>		<b>Contratante</b>			
<b>Latitude</b> 162421,	<b>Longitude</b> 421104,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Fissural		<b>Profundidade</b> 100		<b>Tipo Revest.</b> PVC Comu		<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 0,1	<b>Boca</b>		<b>Condições Sanitárias</b>		<b>Equip. bombeamento</b>	
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b> 2	<b>Diam.</b>	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b> N	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b> Óleo Diesel		<b>Reservatório</b>				<b>Capacidade</b> 100	<b>Distribuição</b>				
<b>Dessal. Fabricante</b>		<b>Dessalinizador</b>		<b>Manut. Situação</b>		<b>Dessal.</b>		<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b> Abandonado		<b>Motivo</b> Obstruído					
<b>Sis B.</b>	<b>Sis D.</b>	<b>Abrigo</b>	<b>Prot. Sanit.</b>	<b>Vazão M.</b>	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b>		<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b>		<b>Cond. Elétrica</b>	<b>Cor</b>	<b>Odor</b>	<b>Uso Água</b>			
<b>Nr. Fam.</b>		<b>Complemento abastecimento</b>				<b>Local Complemento</b>				<b>Distância</b>		<b>Fontes de poluição</b>					
<b>Distanc.</b>				<b>Informante</b> ANTONIO				<b>Funcionário</b> Adriana J Felipe									

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF766								Sim		FAZENDA CANABRAVA		MG		Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Particular						05/03/1988		AGUATERRA		COPASA			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
162058,	421545,			Fissural		86		Aço		6		0,7				Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição				
	10	2		N		Óleo Diesel						5					
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo					
										Em Operação							
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Boa	3348		2.1 Medido		64.35	2		3	760	Límpida	Inodoro	Comunitário		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição			
15																	
Distanc.		Informante						Funcionário									
		LAIRTE PEREIRA SANTOS										Adriana J Felipe					

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF767								Sim		FAZENDA CANABRAVA		MG		Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante			
EMILIA DE ALMEIDA				Público		RUA M. ALMEIDA, 65				26/09/1985				PREFEITURA MUNICIPAL			
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam. Int		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
162108,	421355,			Fissural		80		PVC Aditiva		6		0,83				Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição				
	1	1/2		S Monofásica								60					
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo					
										Em Operação							
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Boa	8000					1		7	1368		Comunitário			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição			
7																	
Distanc.		Informante						Funcionário									
		ARISTIDES DE ALMEIDA										Adriana J Felipe					

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município					
CF772								Sim		Não		CARAIBA		MG Rubelita					
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em Construtor				Contratante					
GERALDO MARTINS				Particular										GERALDO MARTINS					
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.		Int Alt.		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
161811,	421627,			Fissural		80		Aço		6				0,38				Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição			
	10	2		S Monofásica										20					
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo							
										Paralisado		Uso Estratégico							
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão	M. Vazão	I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água					
Boa	Boa	Regul	Regular																
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição			
Distanc.		Informante								Funcionário				Adriana J Felipe					

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município					
CF773								Sim		Não		FAZENDA ESTRELA DA MANHA		MG Rubelita					
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em Construtor				Contratante					
ROBERTO CARLOS CARDOSO				Particular															
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.		Int Alt.		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
161805,	421252,			Fissural				PVC Comu		6				0,9				Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica		Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição			
	7,5	2		N				Óleo Diesel											
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo							
										Em Operação									
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão	M. Vazão	I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água					
Boa	Boa	Boa	Boa								7	4000	Límpida	Inodoro	Particular				
Nr. Fam.		Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição			
		S												1000					
Distanc.		Informante				JOSE GERALDO MARTINS				Funcionário				Adriana J Felipe					

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<b>Código do Poço</b> CF801		<b>Ponto no Cadastro</b>		<b>Código</b>	<b>Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto</b>	<b>F. Téc</b>	<b>Localidade</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	
							Não	Não	FAZENDA QUATRO PASSAGEM	MG	Rubelita	
<b>Proprietário do Terreno</b>				<b>Em Terreno</b>		<b>Endereço Proprietário</b>				<b>Construído em Construtor</b>		
ZEQUINHA RODRIGUES DE OLIVEIRA-PREF. MUN				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				1995		
<b>Latitude</b>	<b>Longitude</b>	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b>		<b>Profundidade</b>	<b>Tipo Revest.</b>	<b>Diam.</b>	<b>Int Alt.</b>	<b>Boca</b>	<b>Condições Sanitárias</b>	<b>Equip. bombeamento</b>
161931,	422348,			Fissural		88	Aço	6		0,6		Bomba submersa
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b>	<b>Diam.</b>	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b>	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>		<b>Capacidade</b>	<b>Distribuição</b>	
	1 1/2			N		Solar				10		
<b>Dessal. Fabricante</b>	<b>Dessalinizador</b>	<b>Manut.</b>	<b>Situação</b>	<b>Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b>	<b>Motivo</b>				
							Em Operação					
<b>Sis B.</b>	<b>Sis D.</b>	<b>Abrigo</b>	<b>Prot. Sanit.</b>	<b>Vazão M.</b>	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b>	<b>Cond. Elétrica</b>	<b>Cor</b>	<b>Odor</b>	<b>Uso Água</b>
Boa	Boa			900					701	Límpida	Inodoro	Comunitário
<b>Nr. Fam.</b>	<b>Complemento abastecimento</b>				<b>Local</b>		<b>Complemento</b>		<b>Distância</b>	<b>Fontes de poluição</b>		
10	S				ZEQUINHA				300			
<b>Distanc.</b>	<b>Informante</b>						<b>Funcionário</b>					
	VIRGILIO CELESTINO								Mauricio Vieira Rios			

<b>Código do Poço</b> CF802		<b>Ponto no Cadastro</b>		<b>Código</b>	<b>Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto</b>	<b>F. Téc</b>	<b>Localidade</b>	<b>UF</b>	<b>Município</b>	
							Não	Não	FAZENDA QUATRO PASSAGEM - FAZEND	MG	Rubelita	
<b>Proprietário do Terreno</b>				<b>Em Terreno</b>		<b>Endereço Proprietário</b>				<b>Construído em Construtor</b>		
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				1995		
<b>Latitude</b>	<b>Longitude</b>	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b>		<b>Profundidade</b>	<b>Tipo Revest.</b>	<b>Diam.</b>	<b>Int Alt.</b>	<b>Boca</b>	<b>Condições Sanitárias</b>	<b>Equip. bombeamento</b>
161925,	422342,			Poroso				6		0,91		Bomba submersa
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b>	<b>Diam.</b>	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b>	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>		<b>Capacidade</b>	<b>Distribuição</b>	
	5 2			N	5000	Óleo Diesel				10		
<b>Dessal. Fabricante</b>	<b>Dessalinizador</b>	<b>Manut.</b>	<b>Situação</b>	<b>Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b>	<b>Motivo</b>				
							Em Operação					
<b>Sis B.</b>	<b>Sis D.</b>	<b>Abrigo</b>	<b>Prot. Sanit.</b>	<b>Vazão M.</b>	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b>	<b>Cond. Elétrica</b>	<b>Cor</b>	<b>Odor</b>	<b>Uso Água</b>
Boa	Regula	Regul	Regular						633			Comunitário
<b>Nr. Fam.</b>	<b>Complemento abastecimento</b>				<b>Local</b>		<b>Complemento</b>		<b>Distância</b>	<b>Fontes de poluição</b>		
10	S				ZEQUINHA				300			
<b>Distanc.</b>	<b>Informante</b>						<b>Funcionário</b>					
	VIRGILIO CELESTINO								Mauricio Vieira Rios			



# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF803								Sim Não		LAGOA DE BAIXO		MG		Rubelita	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA								PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento
161729,	422538,			Fissural		250		6				0,75			
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição	
				N	250										
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo			
								Abandonado		Obstruído					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
			Ruim												
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância		Fontes de poluição		
Distanc.					Informante						Funcionário		Mauricio Vieira Rios		

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município	
CF804								Sim Não		BARRA DO MOCAMBO		MG		Rubelita	
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
JOSE XAVIER DA SILVEIRA-PREF. MUN. DE RUBE				Público		FAZENDA MOCAMBO				06/2002		HIDROPOCOS		PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento
161743,	422239,			Fissural		60		Aço		6		0,5			Bomba submersa
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição	
40		1 1/4		N	50									5	
Dessal. Fabricante		Dessalinizador		Manut. Situação		Dessal.		Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo			
								Não Instalado		Falta de Energia					
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
			Regular		4710	6.4	Informado	20.2							
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento		Distância		Fontes de poluição		
Distanc.					Informante						Funcionário		Mauricio Vieira Rios		
25					VIRGILIO										

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF805								Sim		Não PAIOL		MG		Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno				Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA - RURALM				Público				PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				2003		HIDROPOCOS		PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
162005,	422755,			Fissural		85		Aço		6			0,4			Compressor de ar	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição				
	3	1 1/4		N	8000	Óleo Diesel						5					
Dessal. Fabricante	Dessalinizador	Manut.	Situação	Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
								Em Operação									
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água				
Boa	Boa	Boa	Regular	1760		9.43	Informado	52.2	1	3	145	Límpida	Inodoro	Comunitário			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição			
2																	
Distanc.					Informante				Funcionário								
				TERESINHA M. COSTA								Mauricio Vieira Rios					

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município			
CF806								Sim		Não PAIOL		MG		Rubelita			
Proprietário do Terreno				Em Terreno				Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público				PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA								PREFEITURA MUNICIPAL	
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento	
162001,	422820,			Fissural		85		Aço		6			0,5			Bomba submersa	
Crivo B.	Potência	Diam.	TubeData	Energia Elétrica	Distância	Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição				
	1	1/4		N	5000	Óleo Diesel						5					
Dessal. Fabricante	Dessalinizador	Manut.	Situação	Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
								Em Operação									
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot. Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático	N.D.	Regime Bombeamento		Cond. Elétrica	Cor	Odor	Uso Água				
Boa	Boa	Boa	Ruim					2	2	244	Turva	Inodoro	Comunitário				
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância	Fontes de poluição			
4																	
Distanc.					Informante				Funcionário								
				JOSE TEODORO DA COSTA								Mauricio Vieira Rios					

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município									
CF807								Sim		Não		RODEADOR - CORREGO DOS BARBOSA		MG Rubelita									
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante									
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				2001		HIDROPOCOS											
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.		Int Alt.		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento					
162436,	422654,			Fissural		86		Aço		6				0,4				Bomba submersa					
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição							
	3	1 1/2			N	10000		Óleo Diesel						5									
Dessal.	Fabricante	Dessalinizador	Manut.	Situação	Dessal.	Motivo		Paralisação		Situação poço		Motivo											
										Em Operação													
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot.	Sanit.	Vazão M.	Vazão I.		Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água			
Boa	Boa	Boa	Boa			980						5		2		90		Límpida		Inodoro		Comunitário	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição								
10																							
Distanc.					Informante				Funcionário														
				JOSE NELSON CAETANO								Mauricio Vieira Rios											

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município									
CF808								Sim		RODEADOR - CORREGO RODEADOR		MG		Rubelita									
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante									
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				1985													
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.		Int Alt.		Boca		Condições Sanitárias		Equip. bombeamento					
162806,	422644,			Fissural		68		Aço		6				0,3				Compressor de ar					
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade		Distribuição							
	9	2			N	10000		Óleo Diesel						5									
Dessal.	Fabricante	Dessalinizador	Manut.	Situação	Dessal.	Motivo		Paralisação		Situação poço		Motivo											
										Em Operação													
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot.	Sanit.	Vazão M.	Vazão I.		Nível Estático		N.D.		Regime Bombeamento		Cond. Elétrica		Cor		Odor		Uso Água			
Regul	Boa	Regul	Regular			8000						6		7		342		Límpida		Inodoro		Comunitário	
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local				Complemento				Distância		Fontes de poluição								
15	S								RODEADOR				1000										
Distanc.					Informante				Funcionário														
				JOSE VALDETE FERREIRA								Mauricio Vieira Rios											

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<b>Código do Poço</b> CF809	<b>Ponto no Cadastro</b>	<b>Código Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto F. Téc</b> Sim	<b>Localidade</b> RODEADOR - CORREGO MANGABEIRA	<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Rubelita							
<b>Proprietário do Terreno</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				<b>Em Terreno</b> Público		<b>Endereço Proprietário</b>			<b>Construído em</b> 1987		<b>Construtor</b>	<b>Contratante</b> PREFEITURA MUNICIPAL		
<b>Latitude</b> 162757,	<b>Longitude</b> 422713,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Fissural	<b>Profundidade</b> 112	<b>Tipo Revest.</b> Aço	<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 0,98	<b>Boca</b>	<b>Condições Sanitárias</b>	<b>Equip. bombeamento</b> Compressor de ar			
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b> 90	<b>Diam.</b> 1 1/2	<b>Tube Data</b>	<b>Energia Elétrica</b> N	<b>Distância</b> 10000	<b>Outras fontes de energia</b> Óleo Diesel		<b>Reservatório</b>			<b>Capacidade</b> 20	<b>Distribuição</b>		
<b>Dessal. Fabricante</b>				<b>Dessalinizador</b>	<b>Manut. Situação</b>	<b>Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b> Em Operação	<b>Motivo</b>				
<b>Sis B.</b> Boa	<b>Sis D.</b> Boa	<b>Abrigo</b> Regul	<b>Prot. Sanit.</b> Regular	<b>Vazão M.</b> 2200	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b> 2	<b>N.D.</b> Informado	<b>70</b>	<b>Regime Bombeamento</b> 9	<b>Cond. Elétrica</b> 7	<b>Cor</b> 425	<b>Odor</b> Límpida	<b>Uso Água</b> Inodoro	<b>Comunitário</b>
<b>Nr. Fam.</b> 45	<b>Complemento abastecimento</b> S				<b>Local Complemento</b> RODEADOR				<b>Distância</b> 1000	<b>Fontes de poluição</b>				
<b>Distanc.</b>				<b>Informante</b> VICENTE LUIS VIEIRA				<b>Funcionário</b> Mauricio Vieira Rios						

<b>Código do Poço</b> CF810	<b>Ponto no Cadastro</b>	<b>Código Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto F. Téc</b> Sim	<b>Localidade</b> CORREGO GERAIS	<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Rubelita					
<b>Proprietário do Terreno</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				<b>Em Terreno</b> Público		<b>Endereço Proprietário</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA			<b>Construído em</b> COPASA		<b>Construtor</b>	<b>Contratante</b> PREFEITURA MUNICIPAL
<b>Latitude</b> 162811,	<b>Longitude</b> 421727,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Fissural	<b>Profundidade</b>	<b>Tipo Revest.</b> Aço	<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 0,5	<b>Boca</b>	<b>Condições Sanitárias</b>	<b>Equip. bombeamento</b> Compressor de ar	
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b> 5	<b>Diam.</b> 2 1/2	<b>Tube Data</b>	<b>Energia Elétrica</b> S	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>			<b>Capacidade</b> 15	<b>Distribuição</b>
<b>Dessal. Fabricante</b> S				<b>Dessalinizador</b> N	<b>Manut. Situação</b>	<b>Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b> Com Defeito		<b>Situação poço</b> Em Operação	<b>Motivo</b>		
<b>Sis B.</b> Regul	<b>Sis D.</b> Regula	<b>Abrigo</b> Boa	<b>Prot. Sanit.</b> Regular	<b>Vazão M.</b>	<b>Vazão I.</b>	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b> 10	<b>Cond. Elétrica</b> 5	<b>Cor</b> 1386	<b>Odor</b>	<b>Uso Água</b> Comunitário
<b>Nr. Fam.</b> 28	<b>Complemento abastecimento</b> S				<b>Local Complemento</b>				<b>Distância</b> 800	<b>Fontes de poluição</b>		
<b>Distanc.</b>				<b>Informante</b> CLEMENTE DOS SANTOS				<b>Funcionário</b> Mauricio Vieira Rios				

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<b>Código do Poço</b> CF811	<b>Ponto no Cadastro</b>	<b>Código Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto F. Téc</b> Sim	<b>Localidade</b> FAZENDA CACHOEIRA	<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Rubelita					
<b>Proprietário do Terreno</b> GERALDA MARIA JOSE				<b>Em Terreno</b> Particular		<b>Endereço Proprietário</b> FAZENDA CACHOEIRA			<b>Construído em</b> 2001		<b>Construtor</b>	<b>Contratante</b> ASSOCIACAO COMUNI
<b>Latitude</b> 162441,	<b>Longitude</b> 422159,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Fissural	<b>Profundidade</b> 35	<b>Tipo Revest.</b> Aço	<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 0,7	<b>Boca</b>	<b>Condições Sanitárias</b>	<b>Equip. bombeamento</b> Bomba submersa	
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b> 3	<b>Diam.</b> 1 1/2	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b> S Monofásica	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>			<b>Capacidade</b> 15	<b>Distribuição</b>
<b>Dessal. Fabricante</b>				<b>Dessalinizador</b>	<b>Manut. Situação</b>	<b>Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b> Em Operação	<b>Motivo</b>		
<b>Sis B.</b> Boa	<b>Sis D.</b> Regula	<b>Abrigo</b> Boa	<b>Prot. Sanit.</b> Regular	<b>Vazão M.</b>	<b>Vazão I.</b> 2000	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b> 5	<b>Cond. Elétrica</b> 7	<b>Cor</b>	<b>Odor</b>	<b>Uso Água</b> Comunitário
<b>Nr. Fam.</b> 19	<b>Complemento abastecimento</b> S				<b>Local Complemento</b> C. CACHOEIRA			<b>Distância</b> 2000	<b>Fontes de poluição</b>			
<b>Distanc.</b>				<b>Informante</b> GERALDA MARIA JOSE				<b>Funcionário</b> Mauricio Vieira Rios				

<b>Código do Poço</b> CF812	<b>Ponto no Cadastro</b>	<b>Código Siagas</b>	<b>Natureza do Ponto</b>	<b>Foto F. Téc</b> Sim Não	<b>Localidade</b> APARECIDA DE CIMA II	<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Rubelita					
<b>Proprietário do Terreno</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				<b>Em Terreno</b> Público		<b>Endereço Proprietário</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA			<b>Construído em</b> 1995		<b>Construtor</b>	<b>Contratante</b> PREFEITURA MUNICIP
<b>Latitude</b> 162613,	<b>Longitude</b> 421938,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Poroso	<b>Profundidade</b> 48	<b>Tipo Revest.</b> PVC Aditiva	<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 0,28	<b>Boca</b>	<b>Condições Sanitárias</b>	<b>Equip. bombeamento</b> Bomba submersa	
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b> 3	<b>Diam.</b> 1 1/2	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b> S Monofásica	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>			<b>Capacidade</b> 20	<b>Distribuição</b>
<b>Dessal. Fabricante</b>				<b>Dessalinizador</b>	<b>Manut. Situação</b>	<b>Dessal.</b>	<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b> Em Operação	<b>Motivo</b>		
<b>Sis B.</b> Boa	<b>Sis D.</b> Boa	<b>Abrigo</b> Regul	<b>Prot. Sanit.</b> Ruim	<b>Vazão M.</b>	<b>Vazão I.</b> 2000	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b> 2	<b>Cond. Elétrica</b> 7	<b>Cor</b>	<b>Odor</b>	<b>Uso Água</b> Comunitário
<b>Nr. Fam.</b> 10	<b>Complemento abastecimento</b> S				<b>Local Complemento</b> RUBELITA			<b>Distância</b> 15000	<b>Fontes de poluição</b>			
<b>Distanc.</b>				<b>Informante</b> MARIA JOSE RODRIGUES ROCHA				<b>Funcionário</b> Mauricio Vieira Rios				

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<b>Código do Poço</b> CF813		<b>Ponto no Cadastro</b>		<b>Código Siagas</b>		<b>Natureza do Ponto</b>		<b>Foto F. Téc</b> Sim Não		<b>Localidade</b> GERAIS - FAZENDA BOA ESPERANCA		<b>UF</b> MG		<b>Município</b> Rubelita	
<b>Proprietário do Terreno</b> GONCALVINO ALMEIDA MURTA				<b>Em Terreno</b> Particular		<b>Endereço Proprietário</b> FAZENDA BOA ESPERANCA				<b>Construído em</b> 1997		<b>Construtor</b>		<b>Contratante</b> GONCALVINO ALMEID	
<b>Latitude</b> 162822,	<b>Longitude</b> 421943,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Poroso		<b>Profundidade</b> 54	<b>Tipo Revest.</b> Aço	<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 1,1	<b>Boca</b>		<b>Condições Sanitárias</b>		<b>Equip. bombeamento</b> Bomba submersa	
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b> 8	<b>Diam.</b> 1 1/2	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b> S Trifásica	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>				<b>Capacidade</b> 150	<b>Distribuição</b>		
<b>Dessal. Fabricante</b>				<b>Dessalinizador</b>		<b>Manut. Situação</b>		<b>Dessal.</b>		<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b> Em Operação		<b>Motivo</b>	
<b>Sis B.</b> Boa	<b>Sis D.</b> Boa	<b>Abrigo</b> Regul	<b>Prot. Sanit.</b> Regular	<b>Vazão M.</b> 50000	<b>Vazão I.</b> 1.1	<b>Nível Estático</b> Informado	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b> 9		<b>Cond. Elétrica</b> 3	<b>Cor</b> 597	<b>Límpida</b>	<b>Odor</b> Inodoro	<b>Uso Água</b> Particular	
<b>Nr. Fam.</b> 1		<b>Complemento abastecimento</b> S				<b>Local Complemento</b>				<b>Distância</b>		<b>Fontes de poluição</b>			
<b>Distanc.</b> 30				<b>Informante</b> VALDINEIA M. O. SANTOS				<b>Funcionário</b> Mauricio Vieira Rios							

<b>Código do Poço</b> CF814		<b>Ponto no Cadastro</b>		<b>Código Siagas</b>		<b>Natureza do Ponto</b>		<b>Foto F. Téc</b> Sim Não		<b>Localidade</b> GERAIS - FAZENDA BOA ESPERANCA		<b>UF</b> MG		<b>Município</b> Rubelita	
<b>Proprietário do Terreno</b> GONCALVINO ALMEIDA MURTA				<b>Em Terreno</b> Particular		<b>Endereço Proprietário</b> FAZENDA BOA ESPERANCA				<b>Construído em</b> 1997		<b>Construtor</b>		<b>Contratante</b>	
<b>Latitude</b> 162824,	<b>Longitude</b> 421952,	<b>Tipo Formação</b>		<b>Natureza do Aquífero</b> Poroso		<b>Profundidade</b> 45	<b>Tipo Revest.</b> Aço	<b>Diam.</b> 6	<b>Int Alt.</b> 1,72	<b>Boca</b>		<b>Condições Sanitárias</b>		<b>Equip. bombeamento</b> Bomba submersa	
<b>Crivo B.</b>	<b>Potência</b> 1,1	<b>Diam.</b> 1 1/2	<b>TubeData</b>	<b>Energia Elétrica</b> S Monofásica	<b>Distância</b>	<b>Outras fontes de energia</b>		<b>Reservatório</b>				<b>Capacidade</b> 5	<b>Distribuição</b>		
<b>Dessal. Fabricante</b>				<b>Dessalinizador</b>		<b>Manut. Situação</b>		<b>Dessal.</b>		<b>Motivo Paralisação</b>		<b>Situação poço</b> Em Operação		<b>Motivo</b>	
<b>Sis B.</b> Regul	<b>Sis D.</b> Regula	<b>Abrigo</b> Ruim	<b>Prot. Sanit.</b> Ruim	<b>Vazão M.</b> 5000	<b>Vazão I.</b> 1.1	<b>Nível Estático</b>	<b>N.D.</b>	<b>Regime Bombeamento</b> 2		<b>Cond. Elétrica</b> 1	<b>Cor</b> 452	<b>Límpida</b>	<b>Odor</b> Inodoro	<b>Uso Água</b> Particular	
<b>Nr. Fam.</b> 1		<b>Complemento abastecimento</b>				<b>Local Complemento</b>				<b>Distância</b>		<b>Fontes de poluição</b>			
<b>Distanc.</b>				<b>Informante</b> VALDINEIA MARIA DE O. SANTOS				<b>Funcionário</b> Mauricio Vieira Rios							

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município				
CF815								Sim		Não		FAZENDA BARREIRO GRANDE		MG Rubelita				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante				
ASDRUVAL GONCALVES				Particular		FAZENDA BARREIRO GRANDE												
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
162330,	421514,			Fissural				Aço		8			0,36			Compressor de ar		
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição			
	10	2			S	Trifásica								15				
Dessal.	Fabricante	Dessalinizador	Manut.	Situação	Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
								Em Operação										
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot.	Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond.	Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Boa	Boa	Boa		Ruim						12		7	2170	Límpida	Inodoro			
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local		Complemento				Distância	Fontes de poluição						
2	S				COPASA													
Distanc.					Informante						Funcionário							
20					JOSE ROSANGELO						Mauricio Vieira Rios							

Código do Poço		Ponto no Cadastro		Código Siagas		Natureza do Ponto		Foto F. Téc		Localidade		UF		Município				
CF816								Sim		Não		LAVA ROUPA		MG Rubelita				
Proprietário do Terreno				Em Terreno		Endereço Proprietário				Construído em		Construtor		Contratante				
PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				Público		PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA				2002				PREFEITURA MUNICIP				
Latitude	Longitude	Tipo Formação		Natureza do Aquífero		Profundidade		Tipo Revest.		Diam.	Int	Alt.	Boca	Condições Sanitárias		Equip. bombeamento		
161727,	420715,			Fissural				Aço		6			0,3					
Crivo B.	Potência	Diam.	Tube	Data	Energia Elétrica	Distância		Outras fontes de energia		Reservatório				Capacidade	Distribuição			
					N													
Dessal.	Fabricante	Dessalinizador	Manut.	Situação	Dessal.	Motivo Paralisação		Situação poço		Motivo								
								Abandonado		Seco								
Sis B.	Sis D.	Abrigo	Prot.	Sanit.	Vazão M.	Vazão I.	Nível Estático		N.D.	Regime Bombeamento		Cond.	Elétrica	Cor	Odor	Uso Água		
Nr. Fam.	Complemento abastecimento				Local		Complemento				Distância	Fontes de poluição						
Distanc.					Informante						Funcionário							
					JOANA MARTINS DOS SANTOS						Mauricio Vieira Rios							

# Projeto Cadastro da Infra- Estrutura Hídrica do Nordeste

## Município: Rubelita

<i>Código do Poço</i> CF817		<i>Ponto no Cadastro</i>		<i>Código Siagas</i>		<i>Natureza do Ponto</i>		<i>Foto F. Téc</i> Sim Não		<i>Localidade</i> FAZENDA LAVA ROUPA		<i>UF</i> MG		<i>Município</i> Rubelita											
<i>Proprietário do Terreno</i> VALDEIR MARTINS				<i>Em Terreno</i> Público		<i>Endereço Proprietário</i> FAZENDA LAVA ROUPA				<i>Construído em</i>		<i>Construtor</i>		<i>Contratante</i>											
<i>Latitude</i> 161733,		<i>Longitude</i> 420713,		<i>Tipo Formação</i>		<i>Natureza do Aquífero</i> Fissural		<i>Profundidade</i>		<i>Tipo Revest.</i>		<i>Diam. Int.</i>		<i>Alt. Boca</i>		<i>Condições Sanitárias</i>		<i>Equip. bombeamento</i>							
<i>Crivo B.</i>		<i>Potência</i>		<i>Diam. Tubo</i>		<i>Data</i>		<i>Energia Elétrica</i> N		<i>Distância</i>		<i>Outras fontes de energia</i>		<i>Reservatório</i>		<i>Capacidade</i>		<i>Distribuição</i>							
<i>Dessal. Fabricante</i>		<i>Dessalinizador</i>		<i>Manut. Situação</i>		<i>Dessal.</i>		<i>Motivo Paralisação</i>		<i>Situação poço</i> Em Operação		<i>Motivo</i>													
<i>Sis B.</i>		<i>Sis D.</i> Ruim		<i>Abrigo</i>		<i>Prot. Sanit.</i> Ruim		<i>Vazão M.</i>		<i>Vazão I.</i>		<i>Nível Estático</i>		<i>N.D.</i>		<i>Regime Bombeamento</i>		<i>Cond. Elétrica</i> 117		<i>Cor</i> Límpida		<i>Odor</i> Inodoro		<i>Uso Água</i> Comunitário	
<i>Nr. Fam.</i> 12		<i>Complemento</i>		<i>abastecimento</i>				<i>Local</i>		<i>Complemento</i> LAVA ROUPA				<i>Distância</i>		<i>Fontes de poluição</i> 2									
<i>Distanc.</i>								<i>Informante</i> JOANA MARTINS						<i>Funcionário</i> Mauricio Vieira Rios											



# ANEXO 1

## Mapa de Pontos de Água

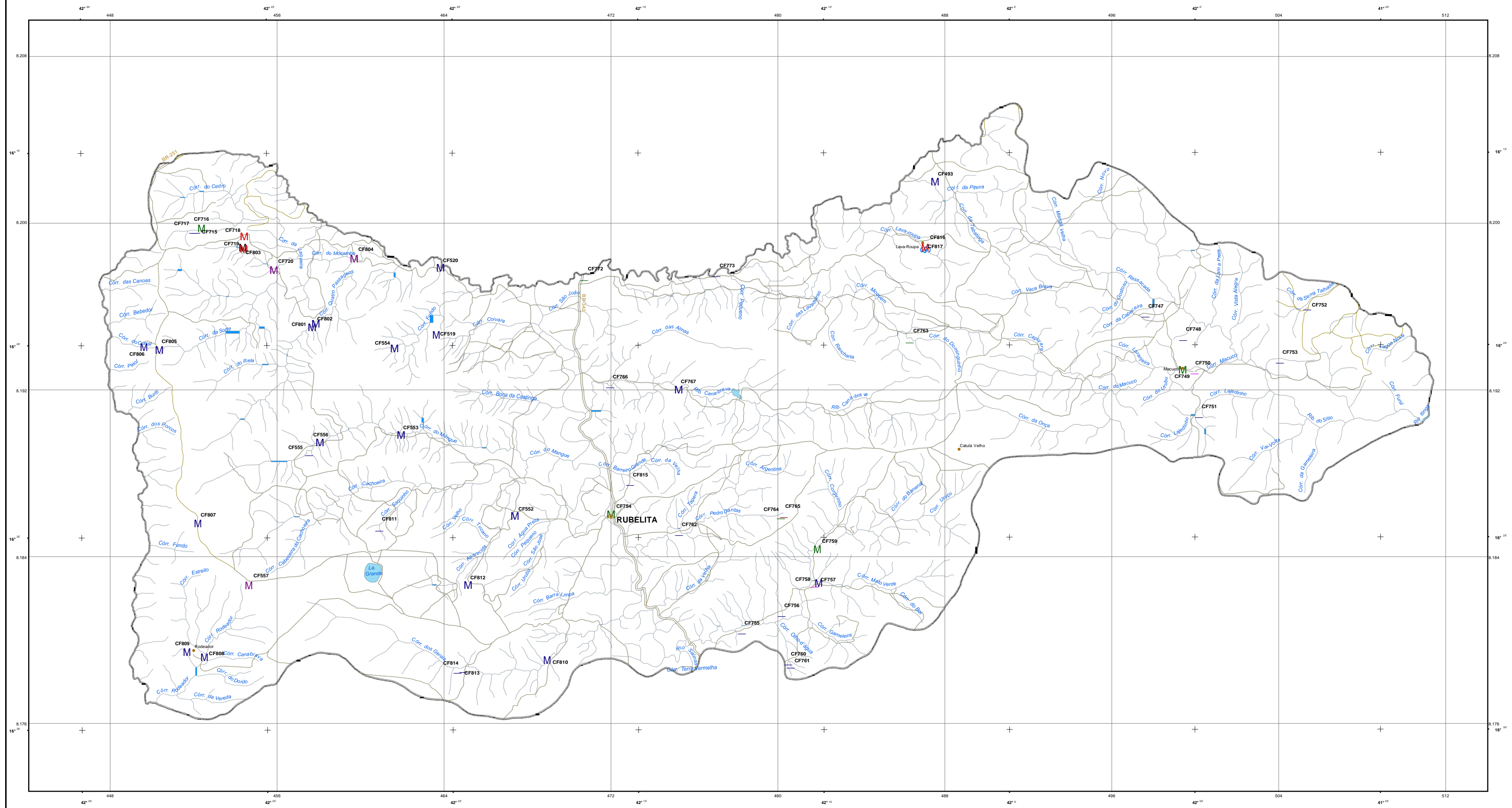
---



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA SECRETARIA DE  
MINAS E METALURGIA COMPANHIA DE PESQUISA  
DE RECURSOS MINERAIS  
PRODEEM - Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios

PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR  
ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NO VALE DO JEQUINHONHA

RUBELITA - MG



Chefe de Equipe: Eng. De Minas Reynaldo M. D. Alves de Brito  
Recensseadores: Alerio Faller Suarez  
Maurício Vieira Rios  
Adriana de Jesus Felipe

O Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, no Vale do Jequinhonha, foi executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, sob a coordenação do Distrito de Hidrogeologia e Exploração - DHEXP do Departamento de Hidrologia - DEHIDRUL, na Superintendência Regional de Belo Horizonte - SUREG/BH.

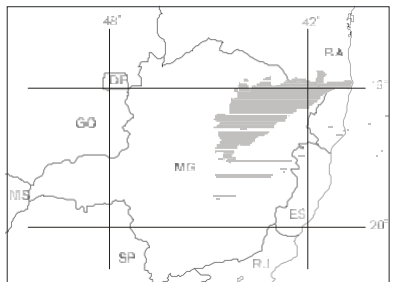
Base planimétrica extraída do Banco de Dados do Sistema GEOMINAS, 1989 da Cia. De Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais - PROCDE/MG. Dados Topográficos inseridos com base em informações fornecidas pela equipe técnica do Projeto.

Base planimétrica preparada na GERDE/CPRM/BH, pela geógrafa Rosângela G. Bastos de Souza e pelos desenhistas cartográficos Elizabeth de Almeida Cadete Costa, Márcio Ferrera Augusto e Terezinha Ignácia de Carvalho. Edição cartográfica executada na GERDE/CPRM/BH, pelo geólogo Nelson Baptista de O. R. Costa e pela geógrafa Graziela da Silva Rocha Oliveira.

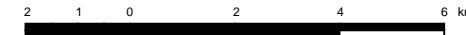
LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



LOCALIZAÇÃO DO PROJETO



ESCALA 1:100.000



PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Origem da quilometragem TM: Equador e Meridiano 42° W. Gr.,  
acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.

A CPRM agradece a gentileza de comunicação de falhas  
ou omissões verificadas nesta Folha.

2004

LEGENDA

- | POÇO TUBULAR PÚBLICO   | POÇO TUBULAR PRIVADO   |
|------------------------|------------------------|
| <b>M</b> Em operação   | — Em operação          |
| <b>M</b> Paralisado    | — Paralisado           |
| <b>M</b> Não instalado | — Não instalado        |
| <b>M</b> Abandonado    | — Abandonado           |
| <b>M</b> Poço escavado | <b>S</b> Fonte natural |

CONVENÇÕES

- |  |                    |
|--|--------------------|
|  | Rodovia secundária |
|  | Rodovia principal  |
|  | Ferrovia           |
|  | Rio, córrego       |
|  | Barragem, açude    |

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA

RUBELITA - MG

ÁGUA É ENERGIA NA SUA VIDA

